



# [B]<sup>3</sup> B3 MUITO MAIS QUE A BOLSA DO BRASIL

Somos a principal infraestrutura do mercado financeiro e de capitais do Brasil, uma plataforma de serviços do tamanho do nosso país. Conectamos investidores, empresas e organizações financeiras para acelerar a performance dos nossos clientes e promover o desenvolvimento econômico.

Todos os dias, nossos serviços impactam positivamente a vida das pessoas. Em cada operação financeira, empréstimo ou investimento, tem B3. Também conectamos o mercado de capitais a negócios mais sustentáveis, adotamos as melhores práticas ESG e, por meio da B3 Social, apoiamos iniciativas que fortalecem a educação pública no país.

## DESTAQUES DA B3



Receita:  
**R\$ 11,1 bilhões** (↗5,2%).



Lucro líquido recorrente:  
**R\$ 5,3 bilhões** (↗9,8%).



Retorno aos acionistas:  
**R\$ 6,3 bilhões**, representando um payout de **137%** do lucro líquido.



Derivativos:  
**+ 19 produtos** lançados em 2025.



Pesquisa GPTW:  
**Melhores empresas para se trabalhar** por cinco anos consecutivos (segundo lugar em 2025 na categoria Instituições Financeiras).

## DESTAQUES DA B3 SOCIAL



**R\$ 350 milhões** (2020 a 2025) + 1 mil iniciativas sociais impactadas.



**5 milhões** de estudantes alcançados pela Olimpíada Brasileira de Matemática Mirim em 2025, em **75%** dos municípios brasileiros.



Mais de **50%** dos funcionários engajados em ações de voluntariado corporativo.



**11 milhões** de pessoas beneficiadas direta e indiretamente em 2025 pelos projetos apoiados.

Confira nossos resultados financeiros de 2025





**B3 S.A.**  
**BRASIL, BOLSA, BALCÃO**

Companhia Aberta  
CNPJ nº 09.346.601/0001-25 - NIRE 35.300.351.452

**ONDE TEM POTÊNCIA  
BRASILEIRA, TEM B3**

b3.com.br

**B3SA** **IBOVESPA** **B3** **IBRX100** **B3** **IBRX50** **B3** **ICC** **B3** **ITAG** **B3** **MLCX** **B3** **IFNC** **B3** **IBRA** **B3** **IC02** **B3** **IGCT** **B3** **IDIV** **B3**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2025**

Senhores(as) Acionistas,  
A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no ano de 2025.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2025 consolidou a força do modelo de negócios diversificado da B3, sustentado por uma estratégia consistente e executada com eficiência, disciplina e clareza de propósito. Em um cenário macro ainda desafiador, mercados por taxas de juros elevadas e volatilidade, a B3 manteve sua excelência operacional ao mesmo tempo em que acelerou a modernização de sua infraestrutura tecnológica e expandiu seu portfólio de produtos em negócios pró-cíclicos. Esse movimento reforça a prontidão da Companhia para capturar oportunidades em um possível início de um novo período favorável para os mercados de renda variável e derivativos, com resiliência e capacidade de inovação. Além disso, a Companhia fortaleceu receitas recorrentes em Renda Fixa, Crédito e Dados, ampliando estabilidade e previsibilidade em um ambiente contracíclico. Em paralelo, avançou de forma consistente na estratégia de se posicionar em toda a cadeia do novo mercado de duplicatas escriturais, reforçando o seu compromisso com o desenvolvimento do mercado financeiro brasileiro e seu objetivo de antecipar as necessidades dos clientes e as tendências de mercado.

**ESTRATÉGIA**

A estratégia da Companhia permanece ancorada em dois principais pilares: fortalecimento e maximização de seus negócios principais, diversificação em atividades que potencializam suas características únicas. A execução dessa estratégia, sempre com o cliente no centro de suas iniciativas, é sustentada por investimentos contínuos em inovação e por uma cultura em constante evolução, que impulsiona colaboração, agilidade e tomada de decisão orientada por dados. Soma-se a isso um arcabouço sólido de governança, o engajamento permanente com reguladores e a disciplina na alocação de capital, assegurando crescimento com responsabilidade e transparência e visão de longo prazo. Esse conjunto de escolhas e capacidades posiciona a B3 como a principal infraestrutura do mercado financeiro no Brasil, ampliando sua relevância para emissores, investidores e participantes do mercado. Como resultado dessa execução, o modelo da B3 atualmente combina negócios pró-cíclicos, que ampliam a capacidade de crescimento da Companhia em ciclos favoráveis, com um grupo de receitas recorrentes, que asseguram estabilidade e previsibilidade em períodos contracíclicos. Para 2026, o foco está em maximizar as oportunidades nos negócios principais e antecipar tendências, por meio da contínua expansão do portfólio de produtos e serviços, do fortalecimento da infraestrutura tecnológica e da adoção de inteligência artificial e tecnologias emergentes. Essa agenda reforça a ambição de evoluir a experiência do cliente, elevar eficiência operacional, acelerar o *time-to-market* e ampliar a capacidade de entregar soluções alinhadas às transformações do mercado.

**NEGÓCIOS PRÓ-CÍCLICOS**

**Renda Variável**

Em Renda Variável, o volume financeiro médio negociado (ADTV) do mercado de vista totalizou R\$24,4 bilhões, alta de 1,5% em relação a 2024. Vale destacar as altas de 13,3% e 48,0% nos volumes de ETFs e BDRs, respectivamente, que, em conjunto com Fundos Listados, representaram 16% do ADTV à vista (vs. 13% em 2024). Mesmo com a taxa Selic no patamar de 15% a.a., os volumes demonstraram sustentação ao redor de R\$25 bilhões, significativamente acima dos níveis pré-pandemia, evidenciando a importante evolução estrutural do mercado de renda variável brasileiro. No ano, as receitas do segmento totalizaram R\$2,2 bilhões, queda de 2,4%.

**Derivativos**

Diante de um cenário com menor volatilidade nas expectativas dos agentes de mercado para as curvas de juros locais e taxas de câmbio, o volume médio diário negociado (ADTV) totalizou 10,8 milhões, 6,3% abaixo de 2024. Em Derivativos de Balcão, as emissões cresceram 6,0%, enquanto o estoque cresceu 17,0%. Mesmo com a redução de 6,3% nos volumes, a receita reduziu apenas 1,5%, totalizando R\$3,6 bilhões e demonstrando a eficácia dos mecanismos de tarifação do segmento.

**Iniciativas**

Em Renda Variável, a descompressão dos principais indicadores para pessoas físicas, institucionais locais e investidores estrangeiros indica que o potencial de ADTV em um cenário macro favorável é significativamente superior ao de ciclos anteriores. A estratégia de crescimento do mercado de vista observada neste período, a preparação para explorar a melhor forma possível desse crescimento, e a B3 (i) avançou no desenvolvimento da indústria de ETFs, com diversificação de classes de ativos, e geografias, (ii) implementou melhorias estruturais no mercado de empréstimo de ativos, como a conta de intermediação, e avançou em discussões regulatórias visando atrair o volume de investidores estrangeiros, e (iii) reforçou seu posicionamento competitivo no mercado de IPOs, desenvolvendo soluções para emissores e preparando seus ambientes para ampliar as oportunidades do Regime Fácil, medida regulatória que facilita a oferta pública de valores mobiliários de empresas de menor porte.

Já em Derivativos, em 2025, foram lançados 19 produtos, dentre eles (i) Futuros de Ethereum e Solana, (ii) Futuro de SOFR, ESTR e F-TIE, (iii) Futuros e Opções do Ibovespa B3 BR+, (iv) Opções Digitais de Política Monetária para Estados Unidos, México e Europa, (v) Futuros e Opções de S&P/B3 IboV, (vi) e Futuro de Ouro. A estratégia permanece pautada na busca constante por inovação, contemplando o amplo lançamento de produtos, avaliação de aderência, fortalecimento dos itens com maior desempenho e descontinuidade daqueles que não apresentam os resultados esperados, assegurando assim uma alocação eficiente dos recursos da Companhia. Adicionalmente, já existem 22 produtos com lançamento previsto para os próximos dois anos, reforçando a ambição da Companhia de ser a pioneira em produtos, acompanhando tendências globais e visando ampliar a participação das pessoas físicas no mercado.

No mercado de vista, o crescimento da oferta de produtos e serviços, a melhoria da capacidade de *co-location* através do aumento da oferta de racks de alta densidade, para atender à crescente demanda de *High Frequency Traders* (HFTs) e participantes que requerem infraestrutura de baixa latência. A Companhia seguiu reduzindo latência nos últimos anos, de 1,2 milissegundos para 250 microssegundos, além de ter ampliado a capacidade geral de suas plataformas de negociação, *clearing* e depositária.

Com essas iniciativas, a B3 busca consolidar sua posição como protagonista na modernização do mercado brasileiro, criando um ambiente resiliente e inovador de sistemas proprietários de tecnologia, liquidez e segurança. Essa estratégia não apenas prepara a Companhia para capturar o potencial de crescimento em ciclos favoráveis, mas também contribui para o desenvolvimento e evolução do mercado, ampliando oportunidades para todo o ecossistema financeiro.

**NEGÓCIOS RECORRENTES**

**Renda Fixa e Crédito**

Com a persistência dos juros em níveis elevados, o mercado de renda fixa continuou a apresentar expansão, com aumentos de 17,7% no volume de emissões e de 18,3% no estoque médio de instrumentos de renda fixa, que totalizou R\$9,2 trilhões ao final de dez/25. Destaca-se a contínua expansão do Tesouro Direto, que apresentou alta de 17,2% no número médio de investidores e de 27,2% no estoque médio. No ano, as receitas do segmento totalizaram R\$1,4 bilhão, alta de 22,9%.

No mercado secundário de títulos públicos, a B3 aprimorou o Trademate, plataforma eletrônica de negociação de renda fixa, permitindo a monitoração do serviço que, apesar de ainda contar com tarifas subsidiadas, já contribuiu com R\$18,5 milhões em receitas em 2025. Adicionalmente, a Companhia está desenvolvendo a integração com o Selic, para que todas as operações realizadas via Trademate estejam integradas com a infraestrutura de pós-negociação, trazendo maior eficiência para gestoras, tesourarias, administradores e custodiantes da indústria de fundos. Por fim, foi implementado o programa de formador de mercado para títulos públicos, visando atrair mais liquidez para o mercado.

Já no mercado secundário de crédito privado, a Companhia está focada na ampliação da transparência e de soluções que fortaleçam a eficiência e liquidez no Trademate. Além disso, a ambição da B3 também envolve o desenvolvimento da jornada de dados para esse mercado, por meio de uma infraestrutura com informações sobre características dos instrumentos e dados em tempo real.

Em duplicatas escriturais, foram anunciadas as aquisições de Shoy, já aprovada pelo regulador, e da CRDC, que ainda aguarda aprovação, com o objetivo de fortalecer o posicionamento da B3 em todas as etapas da jornada no mercado de duplicatas, envolvendo a origemação, registro, gestão de garantias, liquidação e recuperação de crédito. A iniciativa tem potencial para transformar o mercado de direitos creditórios, com ampliação de eficiência e redução de spreads no mercado.

**Dados**

Em 2025, a B3 concluiu a incorporação da Neoway e da Neurotech, o que permitiu o aproveitamento do benefício fiscal resultante da amortização dos ágio relativos às aquisições. Além da sinergia fiscal, em fev/26 foi lançada a Trillia, nova marca para o negócio de dados e inteligência aplicada da B3, que reúne a Neoway, Neurotech, Unidade de Infraestrutura para Financiamento, Pótex e Datastock, viabilizando a construção de uma nova cultura e o fortalecimento da oferta de dados e *analytics*. Com a reorganização, foram definidas quatro verticais de atuação: (i) Sales & Marketing e Inteligência de Mercado, (ii) KYC, PLD e Fraude, (iii) Capital Markets, e (iv) Crédito, Risco e Cobrança. As receitas de Soluções Analíticas de Dados (Trillia) totalizaram R\$ 1,1 bilhão, alta de 10,3% no período, com destaque para o crescimento de 17,5% em Plataformas e Dados Analíticos. A Companhia avançou na aplicação de IA em suas diversas bases de dados, com a construção de uma arquitetura que envolve a coleta e tratamento dos dados, e o *input* em modelos treinados e customizados, que resultam em soluções aplicadas para casos específicos nas quatro verticais de atuação. Para o futuro, a ambição é desenvolver um *market place* de agentes e *market makers* de IA, especializados e orientados à solução de problemas por meio da interação direta com nossos clientes. Em Capital Markets, houve aprimoramentos na precificação do *market data* de acordo com a finalidade de utilização dos dados.

**Serviços de Tecnologia**

No ano, as receitas de Tecnologia e Plataformas totalizaram R\$1,9 bilhão, representando um crescimento de 14,8%. O objetivo da Companhia é viabilizar mais negócios para o *core business*, ampliando a presença na rotina de seus clientes através do desenvolvimento de sistemas proprietários de tecnologia, liquidez e segurança consolidadas, como o Sinacor, vale destacar a oferta de algoritmos de negociação por meio da MBOCH-PA e o desenvolvimento de um OMS (*Order Management System*) próprio. A B3 também reforçou sua atuação com administradores e custodiantes por meio da parceria com a Kythera, para fornecer soluções de Portfólio & Risk Management.

**CULTURA E DIVERSIDADE**

A ambição da Companhia permanece clara: acelerar a performance dos clientes e da B3, com ética e atitude correta como princípios negociáveis. Para tanto, em 2025, a cultura da B3 passou por uma evolução, que se mantém guiada pelo propósito de conduzir o desenvolvimento econômico para a sociedade prosperar, e com outros pilares que orientam a execução eficiente da estratégia: (i) conhecer bem os clientes, utilizando dados para antecipar necessidades e aprimorar a experiência com a B3, (ii) desafiar e subir a barra, viabilizando soluções que respondam às demandas dos clientes, impulsionadas pelo inconformismo dos times B3 e pela melhoria contínua dos produtos e serviços ofertados, (iii) priorizar e simplificar, buscando otimizar o negócio da Companhia, e (iv) falar com franqueza, visando uma comunicação clara e assertiva.

Alinhada à evolução na cultura, vale destacar a consistência na estratégia de ser uma empresa alinhada às melhores práticas de sustentabilidade, com avanços significativos na participação de mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência. Por fim, destaca-se o braço de investimento social privado da B3, que nos últimos 5 anos, destinou mais de R\$290 milhões em projetos sociais, com mais de 10 milhões de beneficiários diretos em todo o país.

**INOVAÇÃO**

A Companhia avançou na adoção de tecnologias emergentes e concluiu a implementação de um módulo em *Distributed Ledger Technology* (DLT) na depositária que viabiliza a tokenização de ativos, trazendo maior eficiência em processos internos em transações. Para 2026, está previsto o lançamento da tokenizadora da B3, que vai permitir a tokenização de ativos na depositária e a fungibilidade desses tokens com ativos tradicionais, permitindo que ambos coexistam e compartilhem a mesma liquidez. Adicionalmente, a B3 lançará sua própria *stablecoin*, que além de viabilizar a liquidez financeira das operações tokenizadas, terá novas possibilidades operacionais para o mercado, como colateral em operações e expansão do horário de negociação.

Em Inteligência Artificial, a B3 avançou no tema com atuação dividida em três verticais: (i) geração de receita, com oportunidades em troca de informações; (ii) experiência do cliente, utilizando dados para personalizar e aprimorar a jornada dos clientes na utilização de seus produtos e serviços; e (iii) eficiência operacional, com aplicação em desenvolvimento de software e análise de documentos, que geraram cerca de R\$23 milhões em benefícios ao longo de 2025.

**Resultados de 2025 e Alocação de Capital**

Diante desse cenário, as receitas totalizaram R\$11,1 bilhões, um crescimento de 5,2% em relação a 2024, com as receitas pró-cíclicas (Derivativos e Renda Variável) retraiu 1,9%, e o grupo de receitas recorrentes (demais linhas, excluindo reversões de provisões) avançando 15,9%, reforçando a importância de seu modelo de negócios diversificado. As despesas, excluindo depreciação e amortização e atreladas ao faturamento, tiveram alta de 5,1% no período, ou IPCA + 0,8%, reforçando a disciplina no controle de despesas, apesar da intensa agenda de desenvolvimento de novos produtos e soluções.

Apesar da incerteza no cenário político e econômico, a B3 finaliza o ano de 2025 preparada, com portfólio de produtos e soluções robusto, e avanços estruturais em tecnologia, dados e inovação. Com visão de longo prazo, investimentos consistentes e foco na antecipação das demandas dos clientes, a B3 segue comprometida com seu papel como principal infraestrutura do mercado financeiro brasileiro.

Receita Total (R\$ bilhões)	Lucro Líq. & Lucro por Ação Recorrentes (R\$ bilhões, exceto LPA)
11,1	5,3
+5%	+10%
10,6	4,8
0,88	1,01
+18%	
2024	2025

**DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS**

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2024, exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento (em R\$ milhões)	2025	2024	2025/2024
<b>Mercados</b>	<b>7.415,4</b>	<b>7.195,6</b>	<b>3,1%</b>
Derivativos	3.572,2	3.628,4	-1,5%
Renda Variável	2.162,0	2.214,3	-2,4%
Renda Fixa e Crédito	1.373,2	1.116,9	22,9%
Empréstimo de Ativos	307,9	236,0	30,5%
<b>Soluções para Mercado de Capitais</b>	<b>672,4</b>	<b>610,6</b>	<b>10,1%</b>
Dados para Mercado de Capitais	327,1	283,7	15,3%
Depositária para Mercado à Vista	206,2	187,9	9,7%
Listagem e Soluções para Emissores	139,2	138,9	0,2%
<b>Soluções Analíticas de Dados (Trillia)</b>	<b>1.123,6</b>	<b>1.018,4</b>	<b>10,3%</b>
Veículos e Imobiliário	571,1	449,3	4,2%
Plataformas e Dados Analíticos	551,4	469,1	17,5%
<b>Tecnologia e Plataformas</b>	<b>1.909,3</b>	<b>1.663,7</b>	<b>14,8%</b>
Tecnologia	1.272,3	1.157,6	9,9%
Serviços de Apoio ao Mercado	555,4	434,3	27,9%
Outros	81,6	71,9	13,5%
<b>Reversão de provisões e recuperação de despesas</b>	<b>0,8</b>	<b>84,4</b>	<b>-99,0%</b>
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>11.121,5</b>	<b>10.572,7</b>	<b>5,2%</b>

**Desempenho por Segmento**

Mercados Derivativos	2025	2024	2025/2024
<b>Taxas de juros em RS</b>	<b>5.003</b>	<b>5.642</b>	<b>-16,9%</b>
ADV (milhares de contratos)	5.003	5.642	-16,9%
RPC média (R\$)	0,813	0,697	24,4%
<b>Índices de ações</b>	<b>3.013</b>	<b>3.286</b>	<b>-8,3%</b>
ADV (milhares de contratos)	3.013	3.286	-8,3%
RPC média (R\$)	0,964	0,956	0,8%
<b>Taxas de câmbio</b>	<b>874</b>	<b>973</b>	<b>-10,1%</b>
ADV (milhares de contratos)	874	973	-10,1%
RPC média (R\$)	5,593	5,253	6,5%
<b>Taxas de juros em USD e outras moedas</b>	<b>331</b>	<b>327</b>	<b>1,1%</b>
ADV (milhares de contratos)	331	327	1,1%
RPC média (R\$)	2,414	2,411	0,1%
<b>Futuro de Criptoativos</b>	<b>1.555</b>	<b>901</b>	<b>72,7%</b>
ADV (milhares de contratos)	1.555	901	72,7%
RPC média (R\$)	0,324	0,286	13,1%
ADV (milhares de contratos)	28	26	7,2%
RPC média (R\$)	1,883	1,826	3,1%
<b>Commodities</b>	<b>10,803</b>	<b>11,154</b>	<b>-6,3%</b>
ADV total (milhares de contratos)	10,803	11,154	-6,3%
RPC média (R\$)	1,223	1,190	6,2%
<b>General</b>	<b>16.719</b>	<b>15.770</b>	<b>6,0%</b>
Emissões (total em R\$ bilhões)	16.719	15.770	6,0%
Preço médio (bps)	0,028	0,030	-0,002 bps
Estoque (média em R\$ bilhões)	8,148	6,965	17,0%
Preço médio (bps)	0,020	0,022	-0,002 bps

*Nota: ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.*  
O ADTV totalizou 10,8 milhões de contratos, redução de 6,3%, explicada principalmente pelas quedas de (i) 16,9% nos Juros em RS, (ii) 8,3% em Índices de Ações e (iii) 10,1% em Taxas de Câmbio. Para os contratos de Juros em RS, Índices de Ações e Câmbio, as quedas são explicadas principalmente pela base de comparação, já que 2024 foi marcado por maior volatilidade nesses indicadores, o que impulsionou os volumes dos Futuros de DI, Minicontra de Ibovespa e de USD que, em alguns casos, atingiram volumes recordes históricos.

O ADTV líquido apresentou alta de 6,2%, compensando parcialmente os menores volumes negociados. Em relação à RPC média de Juros em RS, o aumento de 24,4% é explicado pela maior negociação de contratos com prazos mais longos, além do menor volume negociado. No caso da RPC de Câmbio, a alta de 6,5% é explicada tanto pela valorização do USD frente ao R\$ quanto pelo menor volume.

Em relação ao Futuro de Bitcoin, vale destacar que, apesar do aumento no requerimento de margem para a negociação do instrumento realizado em jun/25, que impactou os volumes negociados, as receitas do produto atingiram R\$129,3 milhões no ano, ou 3,6% do total do segmento Derivativos.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, as emissões aumentaram 6,0%, explicadas principalmente pelo crescimento de 18,2% nas emissões de swaps. Em relação ao estoque médio, o volume apresentou crescimento de 17,0%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedging accounting* do fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedging* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de Câmbio em USD e Taxas de Juros em USD) são os objetos de *hedging*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* já registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida da negociação das receitas. Em 2025, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi negativo em R\$37,7 milhões, dada a variação cambial no período.

**Renda Variável**

	2025	2024	2025/2024	
Ações	20.825	20.856	-1,1%	
ETF	2.460	2.171	13,3%	
BDR	917	619	48,0%	
Fundos Listados	411	412	-0,2%	
<b>Mercado à Vista - Total</b>	<b>24.413</b>	<b>24.058</b>	<b>1,5%</b>	
Margem (bps)	3,150	3,288	-0,138 bps	
<b>Capitalização de mercado média (R\$ bilhões)</b>	<b>4.428</b>	<b>4.511</b>	<b>-1,8%</b>	
Atualizado (%)	137,8%	133,9%	397 bps	
<b>Giro de mercado</b>	<b>ADTV (R\$ milhões)</b>	<b>781</b>	<b>704</b>	<b>10,9%</b>
Margem (bps)	11,939	11,685	0,254 bps	
<b>Opções sobre ações e índices</b>	<b>ADTV (R\$ milhões)</b>	<b>232</b>	<b>279</b>	<b>-17,1%</b>
Margem (bps)	5,571	5,540	0,031 bps	
<b>Termo &amp; Futuro de ações</b>	<b>ADTV (R\$ milhões)</b>	<b>232</b>	<b>279</b>	<b>-17,1%</b>
Margem (bps)	5,571	5,540	0,031 bps	
<b>Número de pregões</b>	<b>250</b>	<b>251</b>	<b>-1 pregão</b>	

*Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado.*  
*Outros "inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LFI), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRAF) e captação de crédito (CDB, CDBs, NCE, CFE, Export Notes, NCE).*  
Em 2025, o volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 18,0%, principalmente em razão do crescimento de 17,9% nas emissões de CDBs. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 13,5% foi influenciado, principalmente pelas emissões de LCIs (+44,7%), LCIs (+97%) e LCA (+11,0%).

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 16,3%, enquanto o estoque de debêntures cresceu 21,6%, demonstrando mais um ano de atividade robusta no mercado primário de dívida corporativa. Vale destacar também o crescimento de 20,6% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para os volumes de LCIs (+27,0%), LCA (+20,0%) e CPFs (+28,3%).

A receita totalizou R\$327,1 milhões, demonstrando um aumento de 15,9% em relação a 2024, com destaque para os volumes de LCIs (+27,0%), LCA (+20,0%) e CPFs (+28,3%).

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 16,3%, enquanto o estoque de debêntures cresceu 21,6%, demonstrando mais um ano de atividade robusta no mercado primário de dívida corporativa. Vale destacar também o crescimento de 20,6% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para os volumes de LCIs (+27,0%), LCA (+20,0%) e CPFs (+28,3%).

A receita totalizou R\$327,1 milhões, demonstrando um aumento de 15,9% em relação a 2024, com destaque para os volumes de LCIs (+27,0%), LCA (+20,0%) e CPFs (+28,3%).

**Renda Fixa e Crédito**

	2025	2024	2025/2024
<b>Emissões</b>	<b>16.719</b>	<b>15.770</b>	<b>6,0%</b>
Captação bancária (total em R\$ bilhões)	24.384	20.657	18,0%
Outros (total em R\$ bilhões)	1.904	1.677	13,5%
<b>Estoque</b>	<b>8.148</b>	<b>6.965</b>	<b>17,0%</b>
Captação bancária (média em R\$ bilhões)	4.722	4.060	16,3%
Debêntures (média em R\$ bilhões)	1.316	1.082	21,6%
Outros (média em R\$ bilhões)	2.453	2.034	20,6%
<b>Tesouro Direto</b>	<b>3.121</b>	<b>2.664</b>	<b>17,2%</b>
Número de investidores (média em milhares)	3.121	2.664	17,2%
Estoque (média em R\$ bilhões)	172	135	27,2%

*Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE, Outros "inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LFI), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRAF) e captação de crédito (CDB, CDBs, NCE, CFE, Export Notes, NCE).*  
Em 2025, o volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 18,0%, principalmente em razão do crescimento de 17,9% nas emissões de CDBs. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 13,5% foi influenciado, principalmente pelas emissões de LCIs (+44,7%), LCIs (+97%) e LCA (+11,0%).

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 16,3%, enquanto o estoque de debêntures cresceu 21,6%, demonstrando mais um ano de atividade robusta no mercado primário de dívida corporativa. Vale destacar também o crescimento de 20,6% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para os volumes de LCIs (+27,0%), LCA (+20,0%) e CPFs (+28,3%).

A receita totalizou R\$327,1 milhões, demonstrando um aumento de 15,9% em relação a 2024, com destaque para os volumes de LCIs (+27,0%), LCA (+20,0%) e CPFs (+28,3%).

**Empréstimo de ativos**

	2025	2024	2025/2024
Pos. em aberto média (R\$ bi)	171	136	25,4%
Taxa Doador Média (% a.a.)	1,257%	1,127%	13 bps

Em 2025 a receita de empréstimo de ativos totalizou R\$307,9 milhões, crescimento de 30,5% em relação a 2024, explicada (i) pelo aumento de 30,4% no volume negociado em 2025, impulsionado por novos produtos e funcionalidades e pelas melhorias operacionais promovidas para fomentar o mercado de empréstimo de ativos e (ii) pela maior taxa doador média no ano.

**Soluções para Mercado de Capitais**

**Dados para Mercado de Capitais**  
A receita totalizou R\$672,4 milhões, alta de 15,3%, explicada pela correção por inflação dos preços do *market data*, e pelo crescimento da receita dos demais produtos para mercado de capitais. Vale destacar os principais produtos dessa vertical, sendo (i) DataWise+, produto que oferece análises detalhadas e personalizadas de todos os produtos listados, incluindo comportamento de investidores e *market share* por instrumento, (ii) Segmentação de Investidores, que reúne indicadores que possibilitam a análise, segmentação e acompanhamento de base de clientes das instituições de mercado, e (iii) o lançamento do *Smart Target*, produto voltado para as áreas de relações com investidores das empresas, permitindo o acompanhamento de suas bases acionárias.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2025**

**Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)**  
 Como reflexo do comprometimento das lideranças da B3 com os objetivos de diversidade, equidade e inclusão, a Companhia alcançou, em 2025, o preenchimento de 72% das posições abertas com pessoas de grupos sub-representados (mulheres, pessoas negras, integrantes da comunidade LGBTQ+ e pessoas com deficiência). No que diz respeito à meta de mulheres em posições de liderança, a B3 apresentou evolução superior a 4,7 pontos percentuais em relação ao ano anterior, passando de 31% para 35,7%.  
 A Companhia mantém iniciativas contínuas e consolidadas no tema, como: (i) a atuação dos Núcleos de Diversidade; (ii) a realização recorrente de palestras e workshops; (iii) ações de desenvolvimento para gestores e equipes; (iv) atuação conjunta com Compliance para garantir um ambiente seguro e livre de assédio e discriminação; e (v) a indução de boas práticas para o mercado, sempre apoiando no mapeamento e na análise de dados que orientam e fortalecem a efetividade das iniciativas.  
 Adicionalmente, a B3 desenvolveu outras ações voltadas à promoção da equidade de oportunidades, entre elas: (i) o lançamento da 4ª edição do Programa de Mentoria para Mulheres, com recorte racial intencional em parte das vagas, direcionado ao desenvolvimento de futuras líderes; (ii) a primeira edição do programa de mentoria para pessoas negras, voltado à formação de um pipeline de liderança negra; (iii) a criação da biblioteca de diversidade, um espaço físico destinado a ampliar repertórios, estimular reflexões e fortalecer o compromisso com equidade e inclusão por meio do empréstimo de livros; e (iv) o lançamento do estudo Lideranças Plurais, que marca a quinta edição do levantamento baseado nos dados públicos do Formulário de Referência das empresas listadas na Bolsa. Até 2024, o estudo apresentava exclusivamente informações sobre a presença feminina nos conselhos de administração e nas diretorias estatutárias. Em 2025, com a ampliação da análise para incluir dados sobre raça, cor e pessoas com deficiência, o estudo foi rebatizado para Lideranças Plurais.  
 Atendendo ao disposto na Lei nº 15.177/25, que alterou o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, a B3 informa que o conjunto de informações relativas ao número total e ao percentual de mulheres por nível hierárquico, bem como o demonstrativo anual de remuneração fixa, variável e eventual, segregado por sexo e função, integrará a documentação da Assembleia Geral Ordinária, constando na Proposta da Administração e no Manual da Assembleia da B3, de modo a assegurar ampla transparência e acesso aos acionistas.

**Treinamento e Desenvolvimento**  
 Em 2025, a B3 ofereceu mais de 2 mil opções diferentes de conteúdos, entre plataformas, catálogo institucional, ações direcionadas para as áreas e educação continuada na plataforma Aprendizagem B3, que facilita e impulsiona o conhecimento por meio de uma nova forma de navegação, experiência imersiva e de recursos tecnológicos para garantir o aprendizado personalizado. De forma complementar, foram disponibilizadas jornadas de formação em quatro temas estratégicos para a Companhia: (i) Inteligência Artificial; (ii) Dados; (iii) modelo Agil e (iv) Cloud, possibilitando ao colaborador evoluir do nível básico ao avançado nesses temas, além de trilhas obrigatórias, materiais complementares e acesso facilitado aos parceiros de aprendizagem.  
 Como resultado, 100% dos colaboradores receberam algum tipo de treinamento em 2025, sendo ao todo mais de 157 mil horas de treinamento, o que representa uma média de 40 horas por colaborador no ano, 54% acima da média do mercado brasileiro, segundo a Pesquisa Panorama 2025/26. Adicionalmente, cerca de 40% do investimento em capacitação foi direcionado a treinamentos voltados à tecnologia, incluindo IA. A Companhia ainda atingiu uma média de 94 pontos na afirmativa de Treinamento e Desenvolvimento da GPWT, pesquisa de engajamento aplicada anualmente, o que corresponde a 5 pontos acima do benchmark das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo a GPWT.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)**

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>		<b>16.102.767</b>	<b>13.283.714</b>	<b>17.712.103</b>	<b>15.172.534</b>
Disponibilidades	4(a)	1.400.015	1.443.292	1.603.617	1.636.275
Aplicações financeiras	4(b)	12.814.169	10.697.574	13.925.625	11.662.277
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	11.535	1.753	11.535	1.753
Contas a receber	5	595.254	446.048	618.339	506.647
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.109.792	524.366	1.197.167	605.668
Despesas antecipadas		118.593	118.190	121.561	123.419
Outros créditos		53.409	52.491	234.259	637.095
<b>Ativos não circulantes disponíveis para venda</b>		<b>13.907</b>	<b>14.878</b>	<b>13.907</b>	<b>14.878</b>
<b>Não circulante</b>		<b>32.733.501</b>	<b>31.693.466</b>	<b>30.761.637</b>	<b>30.041.438</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>3.304.206</b>	<b>2.500.127</b>	<b>3.647.949</b>	<b>2.890.186</b>
Aplicações financeiras	4(b)	2.722.253	2.111.976	3.012.984	2.417.657
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	54.208	-	54.208	-
Contas a receber	5	215.465	69.225	215.465	69.225
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	52.584	84.019
Depósitos judiciais	11(g)	287.178	279.116	287.475	279.449
Despesas antecipadas		25.102	39.810	25.233	39.836
<b>Investimentos</b>		<b>3.260.660</b>	<b>5.351.073</b>	<b>662.554</b>	<b>648.682</b>
Participações em controladas, coligadas e controlada em conjunto	6(b)	3.260.660	5.351.073	649.246	631.709
Propriedades para investimento	6(c)	-	-	13.308	16.973
<b>Imobilizado</b>	7	<b>873.011</b>	<b>826.652</b>	<b>880.467</b>	<b>856.795</b>
<b>Intangível</b>	8	<b>25.295.624</b>	<b>23.015.614</b>	<b>25.570.667</b>	<b>25.645.775</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>48.850.175</b>	<b>44.992.058</b>	<b>48.487.647</b>	<b>45.228.850</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Recursos	Notas	B3		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Recursos líquidos</b>		<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>Recursos líquidos</b>		<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
Despesas		(3.083.037)	(2.717.908)	(3.435.820)	(3.395.387)
Administrativas e gerais		(1.410.488)	(1.164.332)	(1.559.146)	(1.484.917)
Pessoal e encargos		(628.713)	(523.937)	(698.244)	(633.048)
Tecnologia da informação (*)	6(c), 7 e 8	(331.555)	(416.366)	(387.023)	(571.749)
Depreciação e amortização		(355.761)	(271.942)	(419.024)	(320.390)
Atréada ao faturamento		(97.910)	(94.898)	(109.828)	(115.193)
Serviços de terceiros		(30.327)	(25.887)	(35.164)	(32.287)
Manutenção em geral		(54.363)	(39.139)	(57.848)	(47.966)
Promoção e divulgação		(9.074)	(10.758)	(13.359)	(14.267)
Impostos e taxas		(18.558)	(16.903)	(18.654)	(16.999)
Honorários do conselho e comitês		(146.328)	(153.746)	(147.530)	(158.571)
Despesas diversas	18	-	-	-	-
<b>Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)</b>	8	<b>-</b>	<b>(67.595)</b>	<b>-</b>	<b>(67.595)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	6(b)	<b>(53.166)</b>	<b>228.872</b>	<b>5.630</b>	<b>(4.584)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	19	<b>363.744</b>	<b>(321.456)</b>	<b>307.864</b>	<b>78.089</b>
Receitas financeiras		2.079.280	1.608.303	2.141.618	1.649.408
Despesas financeiras		(1.938.762)	(1.528.994)	(1.900.731)	(1.488.379)
Variações cambiais, líquidas		223.226	(400.765)	66.977	(62.940)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		6.880.607	6.037.954	6.948.961	6.123.991
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(2.294.988)	(1.461.373)	(2.359.029)	(1.547.300)
Corrente		(1.166.483)	(1.593.474)	(1.226.844)	(1.644.450)
Diferido		(1.128.505)	132.101	(1.132.185)	97.150
<b>Lucro líquido dos exercícios</b>		<b>4.585.619</b>	<b>4.576.581</b>	<b>4.586.872</b>	<b>4.576.691</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da B3		4.585.619	4.576.581	4.586.619	4.576.581
Acionistas não-controladores		-	-	1.253	110
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)</b>	12(g)	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,886003</b>	<b>0,837904</b>
Lucro básico por ação		-	-	0,886003	0,837904
Lucro líquido por ação		-	-	0,881229	0,834410

(\*) Anteriormente denominada processamento de dados.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em milhares de reais)

1 - Receitas	Notas	B3		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Receitas</b>		<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
Mercados (*)	17	7.415.560	7.195.771	7.415.400	7.195.644
Soluções analíticas de dados (Trillia) (*)	17	817.368	505.402	1.123.566	1.018.387
Soluções para o mercado de capitais (*)	17	654.975	592.456	672.439	610.588
Tecnologia & plataformas (*)	17	1.780.198	1.552.162	1.909.294	1.663.720
Reversão de provisões e recuperação de despesas (Constituição/reversão de perdas estimadas com créditos)	17	400	81.016	846	84.399
Receitas relativas à construção de ativos para uso	5	(14.523)	(401)	(16.195)	879
<b>2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros</b>		<b>128.271</b>	<b>106.535</b>	<b>138.622</b>	<b>144.263</b>
Tecnologia da informação		628.673	523.937	688.244	633.048
Atréada ao faturamento		355.761	271.942	419.024	320.390
Serviços de terceiros		97.910	94.898	109.828	115.193
Manutenção em geral		30.327	25.887	35.164	32.287
Promoção e divulgação		54.363	39.139	57.848	47.966
Despesas diversas		131.119	152.370	129.423	155.695
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		100.069	93.296	106.869	122.011
Redução ao valor recuperável de ativos		-	67.595	-	67.595
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>		<b>9.384.027</b>	<b>8.763.877</b>	<b>9.697.572</b>	<b>9.223.695</b>
<b>4 - Retenções</b>		<b>331.555</b>	<b>416.366</b>	<b>387.023</b>	<b>571.749</b>
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	331.555	416.366	387.023	571.749
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)</b>		<b>9.052.472</b>	<b>8.347.511</b>	<b>9.310.549</b>	<b>8.651.946</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>2.249.340</b>	<b>1.837.175</b>	<b>2.214.225</b>	<b>1.644.824</b>
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	(53.166)	228.872	5.630	(4.584)
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	2.302.506	1.608.303	2.208.595	1.649.408
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>		<b>11.301.812</b>	<b>10.184.686</b>	<b>11.524.774</b>	<b>10.296.770</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		<b>1.438.690</b>	<b>1.073.229</b>	<b>1.590.899</b>	<b>1.369.264</b>
<b>Pessoal e encargos</b>		<b>1.155.854</b>	<b>851.423</b>	<b>1.281.865</b>	<b>1.088.480</b>
Remuneração direta		1.155.854	851.423	1.281.865	1.088.480
Benefícios		198.819	157.831	205.227	199.885
FGTS		65.816	51.036	72.054	68.647
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		28.202	13.239	31.753	22.252
Honorários do conselho e comitês		18.558	16.903	18.654	16.999
<b>Impostos, taxas e contribuições (1)</b>		<b>3.319.497</b>	<b>2.587.239</b>	<b>3.425.706</b>	<b>2.758.742</b>
Federais		3.118.855	2.407.783	3.210.607	2.561.297
Municipais		200.642	179.456	215.099	197.445
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>1.939.448</b>	<b>1.930.734</b>	<b>1.902.643</b>	<b>1.575.074</b>
Juros	19	1.781.973	1.379.575	1.720.743	1.317.894
Aluguéis		686	975	1.912	3.755
Outras despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	156.789	550.184	179.988	253.425
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>4.585.619</b>	<b>4.576.581</b>	<b>4.586.872</b>	<b>4.576.691</b>
Juros sobre o capital próprio	12(f)	3.024.000	1.235.650	3.024.000	1.235.650
Dividendos	12(f)	-	380.000	-	380.000
Constituição de reservas		1.561.619	2.960.931	1.561.619	2.960.931
Lucro/(prejuízo) líquido dos exercícios - participação de não-controladores		-	-	1.253	110

(1) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(\*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)**

Saldo em 31 de dezembro de 2023	Notas	Atribuído aos acionistas da controladora						Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total	Atribuído aos acionistas não-controladores	Total do patrimônio líquido
		Reserva de lucros (Nota 12(e))											
		Capital social	Reserva de reavaliação (Nota 12(d))	Reservas de lucros (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 12(b))						
		12.548.555	2.208.753	15.502	210.049	5.067.226	(430.966)	280.291	374.000	20.273.510	12.589	20.286.099	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.576.581	4.576.581	110	4.576.691
Outros resultados abrangentes:		-	-	-	-	-	-	(625.101)	-	-	-	-	(625.101)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(54.180)	-	-	-	-	(54.180)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(37.817)	-	-	-	-	(37.817)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(717.098)	-	-	-	-	(717.098)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>										<b>4.576.581</b>	<b>3.859.483</b>	<b>110</b>	<b>3.859.593</b>
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recuperação de ações	12(a)	350.000	(350.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	-	-	-	-	(3.895.677)	-	-	(3.895.677)	-	-	(3.895.677)
Realização da reserva de reavaliação - controlada	12(b)	-	(1.187.818)	-	-	(1.367.840)	2.555.568	-	-	586	-	-	586
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	-	(51.952)	-	-	51.952	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	99.701	-	-	-	-	-	-	99.701	-	-	99.701
Imposto de renda - Plano de Ações	15(a)	-	-	(21.444)	-	-	-						

→ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em São Paulo, com ações listadas no Novo Mercado da B3 sob o código B3SA3, segmento que adota os mais altos padrões de governança corporativa. A B3 não tem um acionista ou um grupo de acionistas controladores diretos e/ou indiretos, tampouco existe acordo de acionistas que regule a eleição dos membros de seu Conselho de Administração e/ou o exercício do direito de voto dos acionistas da B3. A B3 exerce papel estratégico no mercado financeiro brasileiro, oferecendo infraestrutura segura, eficiente e transparente para negociação de diversos ativos. Atua na administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, assegurando sua estruturação, funcionamento e desenvolvimento contínuo. A B3 administra mercados organizados de títulos e valores mobiliários, oferecendo ambientes seguros, eficientes e transparentes para a negociação de diversos ativos - como ações, contratos financeiros, índices, taxas, moedas, energia, transporte e commodities - em operações à vista e com liquidação futura. Além da operação dos sistemas de negociação, a B3 presta serviços de registro, compensação e liquidação física e financeira, atuando com contraparte central e garantidora das operações, em conformidade com a regulamentação vigente. Também exerce funções de depositária central e registradora de ativos financeiros, valores mobiliários e outros bens, incluindo serviços de custódia e registro de ônus e gravames. A B3 oferece soluções tecnológicas para os mercados de seguros, resseguro, previdência e títulos de capitalização, além de serviços de processamento e análise de dados, incluindo padronização, cotações e estatísticas. Apóia, também, operações de crédito, financiamento e arrendamento mercantil em setores como veículos, imobiliário, energia e agronegócio, e pode participar do capital de outras sociedades ou associações, nacionais ou internacionais, sempre em conformidade com a regulamentação vigente. No contexto de governança, a B3 mantém compromisso com a transparência e inovação, promovendo eficiência operacional e disseminação de conhecimento por meio de atividades educacionais e editoriais voltadas ao mercado financeiro. A B3 desempenha papel sistêmico ao operar sistemas de negociação e câmaras de compensação que abrangem o mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). Também, administra mercados de balcão organizados e atua como câmara de compensação e liquidação de importância sistêmica, conforme definido pelo Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB). Com transparência, ética e responsabilidade, a B3 se posiciona como referência em infraestrutura e soluções tecnológicas para o mercado financeiro brasileiro, fortalecendo a confiança dos investidores e promovendo o desenvolvimento sustentável.

**2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Estas demonstrações financeiras anuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 26 de fevereiro de 2026, após a recomendação do Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal. **a. Base de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas, com base no pressuposto de continuidade operacional, e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e principal do ambiente econômico de operação da B3. Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras, conforme Orientação Técnica OPCPC 07. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da B3 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando os procedimentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e pelas disposições contidas na legislação societária, previstas na Lei 6.404/76 e suas respectivas alterações. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem o reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Determinadas premissas e estimativas foram adotadas em decorrência de experiências históricas e outros fatores considerados como relevantes. Os resultados reais em exercícios futuros poderão divergir dos estimados em decorrência de variáveis, estimativas ou condições diferentes daquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e reconhecidas prospectivamente. Aquelas premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são:

- (i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo
- (ii) Ajuste a valor presente
- (iii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes
- (iv) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível
- (v) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes
- (vi) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais
- (vii) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

**(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo:** Quando não há possibilidade de mensurar o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros através de dados obtidos em mercados ativos, o valor é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação, por exemplo o método de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado priorizando sempre dados observáveis relevantes, quando possível. Os valores mensurados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de premissas, variáveis e condições serem diferentes daquelas adotadas no modelo de mensuração. **(ii) Ajuste a valor presente:** O ajuste a valor presente tem como objetivo refletir o valor atual dos fluxos de caixa futuros associados a ativos e passivos, proporcionando uma melhor representação da realidade econômica das transações, pois considera o valor do dinheiro ao longo do tempo. Os valores são calculados levando em conta o prazo estimado de recebimento ou pagamento e aplicado a taxa de desconto apropriada, baseada em premissas de mercado que priorizam dados observáveis relevantes, quando possível. É razoavelmente possível que a liquidação antecipada ou adiada resulte em valores diferentes do inicialmente previstos, caso as condições observadas no momento da realização sejam distintas das premissas assumidas inicialmente. **(iii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes:** A revisão por redução ao valor recuperável para ativos não circulantes reflete a melhor estimativa da B3 sobre os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGC) e a determinação do valor em uso é realizada com base em dados não observáveis significativos e envolvem variáveis e incertezas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como premissas macroeconômicas, taxa de desconto, percentual de crescimento, entre outros. O valor recuperável de determinados ativos pode não exceder substancialmente seus valores contábeis e, por esta razão, é razoavelmente possível que perdas por desvalorização sejam reconhecidas nestes ativos nos próximos anos devido à observação de uma realidade distinta em relação às premissas assumidas. **(iv) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível:** As premissas utilizadas levam em consideração a expectativa do tempo de uso, reposição, obsolescência e de seu benefício econômico para a B3, entretanto, as vidas úteis reais podem ser diferentes em decorrência de atualizações tecnológicas, uso inadequado, falta de manutenção, entre outros. **(v) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes:** A B3 reverte periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores não controláveis pela B3. **(vi) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais:** O valor justo do custo das transações a serem liquidadas com instrumentos patrimoniais são mensurados na data de sua outorga. A estimativa do valor justo das ações depende dos termos e condições da concessão para determinação do modelo de mensuração mais adequado. As premissas inicialmente utilizadas na concessão dos planos, tais como quantidades e turnover, são revisadas e refletidas nas demonstrações ao longo da duração dos programas de incentivos. **(vii) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:** A B3 e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ativo fiscal diferido baseada em premissas adotadas pela administração que levam em consideração os prazos prováveis de realização de lucros tributáveis futuros. Essas projeções internas são atualizadas anualmente para refletir os dados mais recentes. Dado a natureza de longo prazo, mudanças na legislação tributária ou nas premissas adotadas, entre outros fatores, o valor real de recuperabilidade do ativo fiscal diferido poderá divergir das estimativas o que poderá exigir ajustes futuros nos impostos registrados.

**b. Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas pelos fundos de investimento exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

Sociedades e entidades controladas diretas	Participação % 2025	2024	País	Principais atividades
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00	Brasil	Serviços de liquidação, custódia e representação, emissão de BDRs (Brazilian Depositary Receipts).
Newway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Newway) (1)	-	100,00	Brasil	Organizar e completar o acesso de seus clientes com informações qualificadas e serviços de inteligência de mercado, por meio de big data, inteligência artificial e ferramentas de análises integradas.
Newway Tecnologia Integrada, Assessoria e Negócios para Entes Públicos S.A. (Neway Entes Públicos)	100,00	-	Brasil	Serviços em tecnologia da informação, englobando consultoria, desenvolvimento de software, tratamento de dados e pesquisas de mercado.
Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech) (1)	-	100,00	Brasil	Desenvolvimento de soluções avançadas de inteligência artificial e análise de dados, transformando dados para automação do ciclo de tomadas de decisões de crédito, análise de risco e combate a fraudes.
PDtec S.A. (PDtec) (2)	100,00	100,00	Brasil	Soluções em serviços notariais, tecnologia da informação, produção de documentos digitais com valor jurídico, cobrança e recuperação de crédito, assessoria e representação comercial.
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (DataStock)	100,00	100,00	Brasil	Desenvolvimento, exploração e licenciamento de programas de computadores, bem como o desenvolvimento de produtos correlatos, prestação de serviços de tratamento e gestão de banco de dados.
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info) (2)	-	100,00	Brasil	Processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, assessoria e representação comercial, intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária.
B3 Digitais Ltda. (Digitais)	100,00	100,00	Brasil	Desenvolvimento de sistemas para operações com ativos virtuais, viabiliza as operações de compra e venda, verifica a existência e titularidade desses ativos, constitui banco de dados e inteligência de dados.
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00	Brasil	Oferece ao mercado de capitais transparência sobre as operações de derivativos contratados no Brasil.
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00	Brasil	Desenvolvimento, licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computadores (softwares), prestação de serviços de computadores e locação de espaço em website.
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00	EUA	Captação de recursos financeiros.
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd)	100,00	100,00	Reino Unido	Representação da B3 e auxílio na prospecção de novos clientes no exterior.
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00	EUA	Representação da B3 no exterior.
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00	Luxemburgo	Captação de recursos financeiros.
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00	EUA	Sem atividades operacionais, co-titular, junto com a B3, os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System.
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	100,00	Brasil	Participação societária em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95	Brasil	Sem atividades operacionais, aluguel do espaço físico de seu edifício sede.
Shipay Tecnologia S.A. (Shipay) (3)	62,00	-	Brasil	Desenvolvimento e licenciamento de programas voltados para a indústria de pagamentos e para empresas que atuam na infraestrutura do mercado financeiro.

**Sociedades e entidades controladas indiretas**

B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	100,00	Brasil	Entidade pré-operacional.
---	--------	--------	--------	---------------------------

**Fundos de investimento exclusivos**

Aruaciária Renda Fixa Fundo de Investimento (Aruaciária RF FI)	-	-	-	-
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara	-	-	-	-
Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)	-	-	-	-
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)	-	-	-	-
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (Caixa Manacá FI RF LP)	-	-	-	-
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)	-	-	-	-
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)	-	-	-	-
Jequitibá Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI (Jequitibá FI RF REF DI)	-	-	-	-
Arceira Fundo de Investimento Renda Fixa (Arceira FI RF)	-	-	-	-
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4)	-	-	-	-

(1) Em 1º de abril de 2025, ocorreu a incorporação da Newway e de Neurotech pela B3 (Notas 2(f) e 6(b)). (2) Em 1º de junho de 2025, ocorreu a incorporação da CETIP Info pela PDtec. Como consequência, a CETIP Info foi extinta, sendo sucedida pela PDtec em todos os seus bens, direitos e obrigações (Nota 6(b)). (3) Em 17 de outubro de 2025, a B3 concluiu a combinação de negócios, tornando-se a controladora direta da Shipay (Nota 6(a)).

**c. Demonstração do valor adicionado:** Embora não seja exigida a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas a divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24. Esta demonstração apresenta informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como foi distribuída. **d. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes:** A Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que entrou em vigor em 2025, não produziu impacto significativo para a B3, para fins de preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A seguir, apresentamos novos normativos cujos possíveis impactos estão sendo avaliados e que entrarão em vigor em períodos futuros: **• IFRS S1 e S2 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e divulgação relacionadas ao clima:** A IFRS S1 e S2 exige a divulgação de informações sobre riscos e oportunidades relacionadas à sustentabilidade e ao clima, bem como requisitos para identificar, mensurar e divulgar estas informações. Esta norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2026. **• IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Os novos conceitos fundamentais introduzidos na IFRS 18 estão relacionados com a estrutura da demonstração dos resultados com a inclusão de três categorias (operacional, investimento e financiamento); as divulgações exigidas nas demonstrações financeiras para as medidas de desempenho definidas pela gestão; e apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza ou função. Esta norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027. Além disso, há novos normativos e revisões que entrarão em vigor, mas que não causarão impactos significativos para a B3: **• Emendas do IFRS 7 e IFRS 9 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;** **• Emendas do IFRS 7 e IFRS 9 - Contratos Referenciados à Eletricidade Dependente da Natureza;** **• IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública;** **• Emendas do IAS 21 - Moeda de Apresentação Hiperinflacionária;** e **Reapresentação de exercícios anteriores: Nova segmentação de receitas:** Desde 1º de janeiro de 2025, a B3 passou a adotar uma nova estrutura da divulgação das receitas, aprimorando a forma como diferentes atividades e dinâmicas de mercado são apresentadas e agrupadas. Essa alteração refletiu apenas na apresentação das receitas, não modificando os tipos de serviços prestados, valores cobrados e práticas contábeis adotadas. Em decorrência da adoção da nova estrutura de apresentação das receitas, para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, este relatório apresenta os saldos de 31 de dezembro de 2024 das notas explicativas 17 - Receitas e 20 - Informações sobre segmentos de negócios. A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados.

**Nota explicativa 17 - Receitas**

	2024		2024		Segmentação anterior		Receitas e despesas não recorrentes		Total	
	Receita bruta		Balcão		Infraestrutura para Financiamento		Tecnologia, Dados e Serviços		Recursos de terceiros	
	Listado	Consolidado	Listado	Consolidado	Listado	Consolidado	Listado	Consolidado	Listado	Consolidado
<b>Mercados</b>	5.770.019	5.769.892	1.425.752	1.425.752	-	-	-	-	-	-
Derivativos	3.319.717	3.319.590	308.826	308.826	-	-	-	-	-	-
Renda variável	2.214.306	2.214.306	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos e mobiliário	-	-	1.116.926	1.116.926	-	-	-	-	-	-
Empréstimo de ativos	235.996	235.996	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Soluções Analíticas de Dados (Trillia)</b>	-	-	15.512	15.512	413.141	564.382	76.749	438.493	-	-
Soluções para Mercados de Capitais	308.215	306.935	-	-	-	-	284.241	303.653	-	-
Dados para os mercados de capitais	168.036	168.036	-	-	-	-	284.241	283.744	-	-
Depositaría para o mercado à vista	140.179	138.899	-	-	-	-	-	19.909	-	-
Listagem soluções para emissores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Tecnologia &amp; Plataformas</b>	-	-	249.207	249.207	-	-	1.302.955	1.414.513	-	-
Tecnologia	-	-	-	-	-	-	1.156.890	1.157.582	-	-
Serviços de apoio ao mercado	-	-	245.928	245.928	-	-	77.617	188.341	-	-
Outros	-	-	3.279	3.279	-	-	68.448	68.590	-	-
Reversão de provisões e recuperação de despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	81.016	84.399
<b>Total</b>	<b>6.078.234</b>	<b>6.076.827</b>	<b>1.690.471</b>	<b>1.690.471</b>	<b>413.141</b>	<b>564.382</b>	<b>1.663.945</b>	<b>2.156.659</b>	<b>81.016</b>	<b>84.399</b>

**Nota explicativa 20 - Informações sobre segmentos de negócios**

Descrição	2024		2024		Segmentação anterior		Receitas e despesas não recorrentes		Total	
	Consolidado		Balcão		Infraestrutura para Financiamento		Tecnologia, Dados e Serviços		Recursos de terceiros	
	Listado	Consolidado	Listado	Consolidado	Listado	Consolidado	Listado	Consolidado	Listado	Consolidado
<b>Receita líquida</b>	<b>5.445.651</b>	<b>5.445.651</b>	<b>1.507.463</b>	<b>1.507.463</b>	<b>523.613</b>	<b>523.613</b>	<b>1.952.342</b>	<b>1.952.342</b>	<b>84.399</b>	<b>84.399</b>
Mercados	5.171.923	5.171.923	1.270.891	1.270.891	-	-	-	-	-	-
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	-	-	14.033	14.033	523.613	523.613	403.523	403.523	-	-
Soluções para Mercados de Capitais	273.728	273.728	-	-	-	-	282.735	282.735	-	-
Tecnologia & Plataformas	-	-	222.539	222.539	-	-	1.266.084	1.266.084	-	-
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-	84.399	84.399
<b>Despesas operacionais antes da depreciação</b>	<b>(861.736)</b>	<b>(861.736)</b>	<b>(537.710)</b>	<b>(537.710)</b>	<b>(270.810)</b>	<b>(270.810)</b>	<b>(1.116.111)</b>	<b>(1.116.111)</b>	<b>(37.271)</b>	<b>(37.271)</b>
Mercados	(758.368)	(758.368)	(441.143)	(441.143)	-	-	-	-	-	-
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	-	-	(57.131)	(57.131)	(270.810)	(270.810)	(448.305)	(448.305)	-	-
Soluções para Mercados de Capitais	(103.368)	(103.368)	-	-	-	-	(132.239)	(132.239)	-	-
Tecnologia & Plataformas	-	-	(39.430)	(39.430)	-	-	(535.567)	(535.567)	-	-
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.271)	(37.271)
<b>Total</b>	<b>4.583.915</b>	<b>4.583.915</b>	<b>969.753</b>	<b>969.753</b>	<b>252.803</b>	<b>252.803</b>	<b>836.231</b>	<b>836.231</b>	<b>47.128</b>	<b>47.128</b>
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>4.583.915</b>	<b>4.583.915</b>	<b>969.753</b>	<b>969.753</b>	<b>252.803</b>	<b>252.803</b>	<b>836.231</b>	<b>836.231</b>	<b>47.128</b>	<b>47.128</b>

**f. Incorporação de controladas:** Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14 de março de 2025, os acionistas da B3 aprovaram o Protocolo e Justificação, bem como a incorporação da Newway e da Neurotech pela B3. Conforme previsto no Protocolo e Justificação, a efetivação dessas incorporações ocorreu em 1º de abril de 2025. As incorporações foram realizadas com o objetivo de consolidar as atividades e ativos das empresas incorporadas nas estruturas operacional e societária da B3, promovendo aumento de eficiência operacional, administrativa e financeira e, consequentemente, ganhos de sinergia. Como consequência das incorporações, a Newway e a Neurotech foram extintas, sendo sucedidas pela B3 em todos os seus bens, direitos e obrigações, em conformidade com os termos do artigo 227 da Lei 6.404/76. Considerando que a B3 detinha 100% das participações societárias da Newway e da Neurotech, a operação não resultou em aumento de capital, emissão de novas ações pela B3 ou alteração na participação de seus acionistas. E não houve efeito nas demonstrações financeiras consolidadas em decorrência dessas transações. A seguir, apresentamos os saldos contábeis da Newway e da Neurotech, os quais foram incorporados em 1º de abril de 2025.

	1º de abril de 2025		1º de abril de 2025	
	Newway	Neurotech	Newway	Neurotech
<b>Ativo</b>	<b>43.057</b>	<b>40.255</b>	<b>101.050</b>	<b>42.962</b>
Circulante	3.374	11.426	67.980	16.514
Disponibilidades	59	59	7.581	8.407
Aplicações financeiras	3.315	11.367	60.399	8.107
Contas a receber	28.315	17.643	6.019	3.921
Tributos a compensar	3.700	7.240	11.372	5.858
Despesas antecipadas	2.291	1.290	8.098	8.262
Outros créditos	4.480	2.597	-	-
<b>Não circulante</b>	<b>57.390</b>	<b>36.314</b>	<b>34.070</b>	<b>26.448</b>
Realizável a longo prazo	24.345	2.486	1.642	1.493
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.162	2.486	(2.245)	32.114
Depósitos judiciais	183	-	272.618	80.268
Investimentos em empresas associadas	10	3.478	5.048	1.700
Intangível	19.403	22.455	(279.911)	(61.952)
<b>Total do ativo</b>	<b>100.447</b>	<b>76.569</b>	<b>100.447</b>	<b>76.569</b>

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</**

→ continuação

A análise de efetividade do hedge é realizada através da metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de hedge com os ganhos ou perdas do objeto de hedge para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

**Classificação dos instrumentos financeiros**

	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	12.243.066	9.908.913	13.248.523	10.770.639
Instrumentos financeiros derivativos	11.535	1.753	11.535	1.753
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Aplicações financeiras	2.320.251	2.291.944	2.716.917	2.700.298
<b>Custo amortizado</b>				
Aplicações financeiras	973.105	608.693	973.169	608.997
Contas a receber	810.719	515.273	833.804	575.872
Outros créditos	53.409	52.491	234.259	637.095
	<b>16.412.085</b>	<b>13.379.067</b>	<b>18.018.207</b>	<b>15.294.654</b>

**Passivos financeiros**

	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	6.562	124.871	6.562	124.871
Empréstimos e financiamentos	4.764.663	4.723.869	4.764.663	4.723.869
Outras obrigações	170.062	267.786	170.062	267.786
<b>Custo amortizado</b>				
Garantias recebidas em operações	3.711.718	3.829.401	3.711.718	3.829.401
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	188.524	181.179	188.524	181.179
Fornecedores	370.257	313.508	390.811	534.714
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	11.568.751	9.659.382	10.179.641	8.504.950
Outras obrigações	423.815	456.646	1.306.124	1.608.998
	<b>21.204.352</b>	<b>19.557.242</b>	<b>20.718.105</b>	<b>19.573.768</b>

**Hierarquia de valor justo:** Em conformidade com o CPC 26/IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo, os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos e debêntures que possuem contabilidade de hedge (Nível 2), pelas ações de companhias fechadas (Nota 4.b)) (Nível 3) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Com exceção dos contratos de longo prazo, que são ajustados ao valor presente, os valores a receber e contratos de fornecedores com vencimentos no curto prazo se aproximam de seus respectivos valores contábeis. Além disso, o valor justo das transações com partes relacionadas também se aproxima dos valores contábeis.

**Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge**

**Investimento em subsidiárias no exterior (B3 Inova)**

	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo</b>				
Investimento em controlada no exterior (Nota 6(b))	1.650.715	1.405.917	-	-
<b>Passivo</b>				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pela subsidiária (Nota 9)	(2.497.802)	(2.108.209)	(1.106.213)	(934.704)
<b>Posição cambial líquida</b>	<b>(847.087)</b>	<b>(702.292)</b>	<b>(1.106.213)</b>	<b>(934.704)</b>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um decasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (hedge *pro* impostos). **Operações de hedge:** Em 31 de dezembro de 2025, os valores consolidados dos instrumentos financeiros que possuem contabilidade de hedge estão apresentados a seguir:

Classificação do hedge	Constituição da operação	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	B3 e Consolidado		Balanco		Ganho/(perda) no exercício				
				Valor de referência (em milhares)	Juros médios/Valor de referência (em milhares de R\$)	Vencimento da operação	Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Jan/2025	Encargos sobre Plano de Ações	Swap	BRL 116.151	B3SA3 - proventos (ativo) CDI + 0,43% a.a. (passivo)	Jan/2026	26.696	-	-	10.434	(5.799)	15.117
Fluxo de caixa	Fev/2025	Compromisso firme (1)	Caixa em moeda estrangeira	USD 442	2.520	Jul/2026	-	-	(171)	(571)	796	(54)
Fluxo de caixa	Set/2021	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	Empréstimo em moeda estrangeira	USD 593.808	3.149.795	Set/2031	-	-	(27.284)	(274.796)	302.080	
Fluxo de caixa	A partir de Nov/2022	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	NDF	USD 106.192	584.131	Jan/2026 a Nov/2026	25.374	(3.053)	-	1.812	20.816	46.323
Fluxo de caixa	Nov/2024	Escrow account referente a venda da Pismo	NDF	-	-	-	-	-	-	-	503	414
Valor justo	Dez/2020	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures	Swap	BRL 163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jan/2026 a Dez/2030	13.673	-	-	-	397	-
Valor justo	Jun/2021	8ª emissão de Debêntures (2)	Swap	BRL 723.885	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,28% do CDI (passivo)	Mai/2026	-	(3.509)	-	-	309	-
							<b>65.743</b>	<b>(6.562)</b>	<b>(171)</b>	<b>(15.609)</b>	<b>(257.774)</b>	<b>363.880</b>
							<b>11.535</b>	<b>(6.562)</b>				
							<b>54.208</b>	<b>-</b>				

(1) Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos ocorridos até 31 de dezembro de 2025, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data, exceto para as aquisições de equipamentos que ocorrerão até 31 de julho de 2026. A parcela do instrumento de hedge dos compromissos firmes que não foram pagos até 31 de dezembro de 2025 foi reconhecida em contrapartida ao resultado no exercício. (2) Em maio de 2024, a 2ª série da 5ª emissão foi liquidada antecipadamente, e os swaps contratados para sua proteção foram redesignados para oferecer proteção parcial à 8ª emissão de debêntures da B3.

No exercício, a contabilidade de hedge para as operações acima, demonstrou efetividade e conformidade com o CPC48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto às instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Todas as operações requerem garantias bilaterais, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4.b)).

**d. Gerenciamento de riscos: Política de Operações financeiras e gestão de riscos financeiros:** A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à Selic adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e por intermédio de fundos exclusivos e abertos. As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (hedge). A aquisição ou alienação de investimentos em ações da NUAM Exchange é avaliada individualmente e realizada apenas em conformidade com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração. Além disso, a B3 possui uma Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, possibilitando a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais. O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

**Análise de sensibilidade:** Os quadros a seguir apresentam a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Além disso, demonstram as análises de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos da B3, decorrentes dos riscos associados ao preço das ações, taxas de juros e flutuações cambiais. As variações consideradas são baseadas em cenários prováveis para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

**c. Movimentação das perdas estimadas**

Descrição	B3	
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(13.379)	(27.149)
Adições	(18.346)	(52.770)
Reversões	17.122	19.828
Baixas	1.624	3.063
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(12.974)</b>	<b>(28.028)</b>
Adições	(37.345)	(40.091)
Reversões	22.822	23.886
Baixas	14.153	14.153
Incorporação de controladas	(15.869)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(29.213)</b>	<b>(30.070)</b>

**d. Movimentação do ajuste a valor presente**

Descrição	B3 e Consolidado	
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Consolidado
Receita líquida	(20.946)	-
Receita financeira	2.940	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(18.006)</b>	<b>-</b>
Receita líquida	(73.075)	-
Receita financeira	21.030	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(70.051)</b>	<b>-</b>

**6. INVESTIMENTOS**

**Prática contábil:** Controladas e Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas compreendem a B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as adotadas pela B3. A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas. A parcela atribuível sobre o lucro líquido ou prejuízo desses investimentos é registrada na demonstração do resultado em resultado de equivalência patrimonial, e os outros resultados abrangentes são registrados diretamente no patrimônio líquido da B3 em outros resultados abrangentes. No processo de consolidação, os ativos, passivos, receitas e despesas são somados de acordo com a sua natureza, eliminando os saldos e transações realizadas entre as companhias. O investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*). **Coligadas:** Coligada é a companhia sobre a qual a B3 possui habilidade de exercer influência significativa, mas não possui o controle. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores chave, como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver. **Controlada em conjunto mensurada a valor justo:** Os investimentos em controladas em conjunto detidos indiretamente por organizações consideradas de capital de risco, ou "Venture Capital", neste caso os investimentos realizados pelo Fundo L4, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 - Investimentos em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, são inicialmente contabilizados pelo custo da aquisição e, após o reconhecimento inicial, mensurados ao valor justo. **Combinação de negócios e ágio:** A B3 contabiliza as combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida e a ser transferida (parcela futura), avaliada com base no valor justo na data de aquisição. A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificações e alocações de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Os custos diretos atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos. As alterações subsequentes no valor justo da parcela futura, serão mensuradas periodicamente de acordo com o método de cálculo estabelecido no contrato e reconhecidas no resultado. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente do custo da aquisição em relação aos ativos líquidos identificáveis adquiridos, menos os passivos assumidos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido na combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras

**Posição em 31/12/2025**

Controladas/coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e (menos)-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/cotas	%							
<b>Controladas</b>									
Banco B3	24.000	100,00	1.196.520	973.346	191.569	223.174	-	132.301	57.939
Newway (1)	82.879.942	100,00	-	-	-	-	-	53.071	(22.619)
Newway Entes Públicos	1.160.000	100,00	1.243	43	1.160	1.200	-	332	40
Neurotech (1)	19.644.296	100,00	-	-	-	-	-	45.092	(20.158)
PDTeC (2)	143.100.000	100,00	261.576	30.150	174.054	231.426	58.888	187.159	21.015
DataStock	7.476.922	100,00	14.533	5.671	7.477	8.862	64.111	17.838	948
CETIP Info (2)	800	100,00	-	-	-	-	-	32.814	17.813
Digitas	27.001.000	100,00	22.217	5.366	31.501	16.851	-	5.530	(2.050)
CED	10.000	100,00	1.347	84	829	1.263	-	1.300	434
BLK	99.403.650	100,00	6.841	2.482	124.404	62.359	(186)	7.682	(2.539)
B3 Inova	100,00	100,00	2.756.928	1.106.213	1.521.137	1.650.715	-	17.838	(98.412)
UK Ltd.	1.000	100,00	2.883	682	773	-	-	8.842	107
USA Chicago	1	100,00	3.886	888	2.786	2.998	-	4.483	(616)
CETIP Lux	85.000	100,00	203.756	24.692	190	179.064	-	(16.756)	-
B3 Holding	4.201.000	100,00	3.226	-	4.201	3.226	-	12	(541)
BRVJ	115	86,95	117.443	9.633	88.576	107.810	-	2.239	9.987
Shipay	34.588	62,00	5.028	1.796	11.399	3.292	35.945	5.630	(63)
<b>Coligadas</b>									
RTM (3)	2.020.000	20,00	291.100	54.324	10.100	236.776	8.809	194.683	30.526
Dimensa (4)	56.139.114	37,50	1.068.455	166.650	77.115	901.805	230.018	351.244	(1.266)
<b>Mensuradas a valor justo</b>									
<b>Controladas em conjunto</b>									
N5 Energia (5)	25.000.000	50,00	29.565	2.747	50.000	26.818	-	2.438	(18.969)

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (FTAX), divulgado pelo Baem. (2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda das respectivas moedas, divulgadas pelo Baem no último dia útil do mês. (3) Refere-se a proventos e direitos sobre títulos em custódia, fornecedores e outras obrigações, com exceção da escrow e parcelas futuras (Nota 10). Devido à liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

**Risco de crédito:** O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui uma política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, as aplicações financeiras estão, majoritariamente, vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba1" para operações de longo prazo em moeda local. Os swaps e os NDFs, contratados como operações de proteção, têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Além disso, todas as operações com derivativos possuem troca de margem bilateral via títulos públicos federais. **Gestão de capital:** A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger e resguardar a liquidez e a solvência (estrutura de salvaguarda), assegurando a continuidade dos negócios e mantendo uma estrutura de capital eficiente. Para atingir esses objetivos, a B3 pode revisar suas práticas de distribuição de proventos, devolver capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2025, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$243.139 negativo (R\$1.646.308 negativo em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Dinhabilidades e aplicações financeiras	18.542.226	15.716.209
Instrumentos financeiros derivativos	59.181	(123.118)
Empréstimos e financiamentos	(14.944.304)	(13.228.819)
Garantias recebidas em operações	(3.711.718)	(3.829.401)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(188.524)	(181.179)
	<b>(243.139)</b>	<b>(1.646.308)</b>

**5. CONTAS A RECEBER**

**Prática contábil:** Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes pela venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da B3. São registrados inicialmente pelo valor da transação e, posteriormente, pelo custo amortizado, ajustados ao valor presente quando aplicável, utilizando o método de juros efetivos e deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. As prestações de serviços de custódia sobre títulos públicos com recebimento a prazo foram trazidas ao valor presente na data de apresentação destas demonstrações financeiras, com base na taxa Selic do respectivo período e através da curva estimada de realização observada nos últimos anos. O ajuste a valor presente é registrado no resultado no mesmo grupo contábil da receita objeto do ajuste, e sua realização é registrada como receita financeira. As perdas são estimadas através de uma matriz de provisão baseada em dias de atrasos e segmentada por clientes e serviços que apresentam padrões semelhantes de perdas. A matriz de provisão é revisada e atualizada de acordo com a experiência histórica e expectativa de perdas da carteira de recebíveis da B3. A provisão é baixada contra o valor de contas a receber, anualmente, à medida que a B3 considera que este não é mais recuperável após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-lo.

**a. Composição dos saldos**

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Taxas de depositária e custódia</b>	455.001	212.344	455.001	212.344
Gestão de banco de dados	133.869	112.870	135.472	112.870
Emolumentos	82.417	68.343	82.417	68.343
Vendedores - Difusão de Sinal	50.396	48.560	65.825	54.364
Processamento de dados	132.929	37.766	133.094	92.596
Outras contas a receber	55.381	66.370	62.116	80.789
<b>Subtotal</b>	<b>909.983</b>	<b>546.253</b>	<b>933.925</b>	<b>621.906</b>
Perdas estimadas em contas a receber	(29.213)	(12.974)	(30.070)	(28.028)
Ajuste a valor presente	(70.051)	(18.006)	(70.051)	(18.006)
<b>Total</b>	<b>810.719</b>	<b></b>		

Movimentação	B3									
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial			Resultado	Lucros	Aportes	Proventos	Reconhecimento	Saldo em 31/12/2024
Método de equivalência patrimonial	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	depreciação	abrangente	acumulados/Outras	de capital	Outras	do plano de ações		
<b>Controladas</b>										
Banco B3	178.790	45.732	-	333	-	-	(13.150)	-	-	211.705
Neoway	1.645.915	(77.746)	(57.073)	-	-	17.000	-	-	-	1.528.096
Neurotech	929.934	(15.477)	(53.948)	-	750	-	-	(87)	661.172	1.081.702
PDtec	163.262	(1.983)	(4.554)	(3.008)	(38.500)	-	-	438	192.655	122.027
UK Ltd	73.854	936	(2.510)	(293)	-	-	-	-	-	73.854
CETIP Info	105.955	54.214	-	-	-	-	(47.648)	-	-	112.521
Digitas	8.872	(4.955)	-	-	324	10.000	-	-	636	14.877
CED	821	8	-	-	-	-	-	-	-	829
BLK	46.333	(6.561)	(7)	-	-	-	-	107	39.872	40.263
B3 Inova	212.466	205.090	-	-	-	988.361	-	-	-	1.405.917
USA Chicago	683	3.701	-	-	-	-	-	-	-	4.384
CETIP Lux (1)	2.171	1.443	-	-	-	-	-	-	-	3.614
B3 Holding	718.188	146.756	-	-	-	(669.124)	-	-	-	195.820
BVRJ	1.107	(342)	-	(1)	-	3.000	-	-	-	3.764
	83.879	732	-	-	-	-	-	-	-	84.611
	<b>4.172.270</b>	<b>351.548</b>	<b>(118.092)</b>	<b>332</b>	<b>(2.227)</b>	<b>1.056.861</b>	<b>(729.922)</b>	<b>-</b>	<b>1.094</b>	<b>4.731.864</b>
<b>Coligadas</b>	<b>623.862</b>	<b>24.893</b>	<b>(29.477)</b>	<b>(69)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>619.209</b>
<b>Total</b>	<b>4.796.132</b>	<b>376.441</b>	<b>(147.589)</b>	<b>263</b>	<b>(2.227)</b>	<b>1.056.861</b>	<b>(729.922)</b>	<b>-</b>	<b>1.094</b>	<b>5.351.073</b>

(1) Em agosto de 2024, como parte da revisão contínua de sua estrutura societária e alocação de recursos no exterior, a B3 aprovou a distribuição de recursos da CETIP Lux através de dividendos no montante de R\$87.532 e redução de reserva de capital no montante de R\$581.592.

Movimentação	Consolidado									
	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024				
<b>Método de equivalência patrimonial</b>										
RTM	42.794	6.963	-	-	(69)	49.688				
Dimensa	581.068	17.930	-	(29.477)	-	569.521				
	<b>623.862</b>	<b>24.893</b>	<b>(29.477)</b>	<b>(69)</b>	<b>-</b>	<b>619.209</b>				
<b>Mensuradas a valor justo</b>										
N5 Energia	5.000	-	-	-	7.500	12.500				
	<b>5.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.500</b>	<b>12.500</b>				
<b>Total</b>	<b>628.862</b>	<b>24.893</b>	<b>(29.477)</b>	<b>(69)</b>	<b>7.500</b>	<b>631.709</b>				

**c. Propriedades para investimento: Prática contábil:** A B3 registra as propriedades para investimento pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações, exceto os terrenos, calculadas através do método linear às taxas baseadas no tempo de vida útil estimado dos bens. Eventuais gastos com reparos e manutenção são registrados no resultado quando incorridos em bens de uso comum. Os custos de desenvolvimento para investimento são reconhecidos como outras receitas durante a vigência do contrato de arrendamento. As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$1.556 (R\$1.470 em 31 de dezembro de 2024). O valor justo estimado das propriedades é de R\$82.182 (R\$93.208 em 31 de dezembro de 2024), calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgada na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a alienação de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado									
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024				
Depreciação	18.491	(1.518)	-	-	-	16.973				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.973	-	-	-	-	16.973				
Alienação	(2.249)	-	-	-	-	(2.249)				
Depreciação	(1.416)	-	-	-	-	(1.416)				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.308	-	-	-	-	13.308				
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>4,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				

**7. IMOBILIZADO**

**Prática contábil:** Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada, exceto pelos terrenos que não são depreciados. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, a um fim de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme aplicado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos. A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados no desenvolvimento de sistemas é incluída como parte do custo do ativo intangível. Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado, e inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento.

Movimentação	B3									
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>392.499</b>	<b>29.093</b>	<b>307.700</b>	<b>76.413</b>	<b>29.118</b>	<b>17.388</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>389.978</b>	<b>27.414</b>	<b>282.889</b>	<b>75.451</b>	<b>28.085</b>	<b>22.835</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>393.003</b>	<b>30.487</b>	<b>275.051</b>	<b>75.586</b>	<b>40.782</b>	<b>58.102</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2026</b>	<b>399.624</b>	<b>30.598</b>	<b>315.709</b>	<b>76.493</b>	<b>33.004</b>	<b>17.388</b>				

Movimentação	Consolidado									
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>392.499</b>	<b>29.093</b>	<b>307.700</b>	<b>76.413</b>	<b>29.118</b>	<b>17.388</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>389.978</b>	<b>27.414</b>	<b>282.889</b>	<b>75.451</b>	<b>28.085</b>	<b>22.835</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>393.003</b>	<b>30.487</b>	<b>275.051</b>	<b>75.586</b>	<b>40.782</b>	<b>58.102</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2026</b>	<b>399.624</b>	<b>30.598</b>	<b>315.709</b>	<b>76.493</b>	<b>33.004</b>	<b>17.388</b>				

**8. INTANGÍVEL**  
**Prática contábil:** **Ágio:** O ágio registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 em combinação de negócios e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por **impairment**. Perdas por **impairment** reconhecidas sobre o ágio não são revertidas. **Relações contratuais:** As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual. **Softwares e projetos:** Licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. A despesa de amortização é reconhecida no resultado, exceto quando incorporada ao valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados nas atividades de desenvolvimento é adicionada como parte do custo de outro ativo intangível. Os gastos com o desenvolvimento de softwares, incorporados ao custo dos ativos, são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da conclusão e disponibilidade do ativo para uso.

Movimentação	B3									
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>22.338.799</b>	<b>207.156</b>	<b>654.701</b>	<b>68.380</b>	<b>-</b>	<b>23.269.036</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>22.338.799</b>	<b>241.046</b>	<b>386.449</b>	<b>49.320</b>	<b>-</b>	<b>23.015.614</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>24.210.161</b>	<b>367.630</b>	<b>535.031</b>	<b>37.124</b>	<b>-</b>	<b>145.678</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2026</b>	<b>24.210.161</b>	<b>367.630</b>	<b>6.740.471</b>	<b>568.640</b>	<b>54.221</b>	<b>352.518</b>				

Movimentação	B3									
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>22.338.799</b>	<b>207.156</b>	<b>654.701</b>	<b>68.380</b>	<b>-</b>	<b>23.269.036</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>22.338.799</b>	<b>241.046</b>	<b>386.449</b>	<b>49.320</b>	<b>-</b>	<b>23.015.614</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>24.210.161</b>	<b>367.630</b>	<b>535.031</b>	<b>37.124</b>	<b>-</b>	<b>145.678</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2026</b>	<b>24.210.161</b>	<b>367.630</b>	<b>6.740.471</b>	<b>568.640</b>	<b>54.221</b>	<b>352.518</b>				

expectativas de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil. **Soluções Analíticas de Dados (Trillia):** Entre 2017 e 2025, a B3 expandiu sua atuação por meio de aquisições estratégicas, incluindo Newway, Neurotech, PDtec e Datastock. Com o passar do tempo, essas empresas passaram a operar de forma cada vez mais integrada entre si e com o segmento UIF, impulsionadas pela complementaridade de suas atividades e produtos. A UIF, que atua como infraestrutura de mercado de crédito para financiamento de veículos e imóveis, representa uma fonte essencial de dados para as UGCs da Newway, Neurotech, Datastock e PDtec. Esses dados são utilizados na geração de análises e relatórios para os clientes, servindo como insumos fundamentais para os modelos preditivos e soluções de recuperação de crédito desenvolvidos pelas equipes técnicas. Além disso, essas unidades apresentam elevado grau de integração operacional, sob uma mesma liderança executiva única, utilizando infraestrutura tecnológica, equipes de desenvolvimento e canais comerciais unificados. Esse nível de integração inviabiliza a mensuração isolada de resultados, o que comprometeria a consistência dos testes de **impairment** caso fossem realizados separadamente. Assim, a constituição de uma única UGC para estas unidades representa, sob os aspectos econômico e operacional, a melhor estrutura identificável de ativos capaz de gerar entradas de caixa independentes das demais UGCs - em conformidade com o conceito estabelecido no parágrafo 6 do IAS 36 / CPC 01. Como consequência da reorganização, o horizonte de projeção foi unificado, adotando-se uma taxa de crescimento intermediária que assegure para a taxa de crescimento estável de longo prazo. O ágio, anteriormente alocado individualmente a cada unidade, foi reagrupado proporcionalmente na nova estrutura consolidada unificada, refletindo a expectativa conjunta combinada de geração de valor decorrente dessas aquisições e resultou no montante R\$4.891.016. **Shipay:** Na aquisição da Shipay em outubro de 2025, foi gerado o ágio no montante de R\$25.098, e está fundamentado por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

**9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTOS**

**Prática contábil:** **Empréstimos e financiamentos:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, exceto pela 4ª e 8ª emissão de debêntures que são mensuradas ao valor justo por meio de liquidação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de resultado é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juros efetivos. Quando há modificações não relevantes em termos contratuais, a diferença entre o custo para a taxa de crescimento estável de longo prazo e o custo para a taxa de crescimento atualizada no exercício, porém, se as modificações em termos contratuais forem relevantes, o instrumento original é baixado e reconhecido um novo passivo financeiro, com eventuais impactos reconhecidos no resultado do exercício. **Arrendamentos:** Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices ou taxas de correções contratuais projetadas. O passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao ativo de direito de uso (imobilizado). O passivo do arrendamento é remensurado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros e alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da remensuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso. Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

Movimentação	Consolidado									
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.045.345</b>	<b>10.215.709</b>	<b>1.354.567</b>	<b>10.960</b>	<b>10.960</b>	<b>14.626.581</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.296.640</b>	<b>10.510.888</b>	<b>1.106.213</b>	<b>30.563</b>	<b>14.944.304</b>	<b>14.944.304</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.255.164</b>	<b>10.245.083</b>	<b>2.485.110</b>	<b>23.229</b>	<b>14.073.518</b>	<b>14.073.518</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2026</b>	<b>3.296.640</b>	<b>10.510.888</b>	<b>1.106.213</b>	<b>30.563</b>	<b>14.944.304</b>	<b>14.944.304</b>				

Movimentação	Consolidado									
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.045.345</b>	<b>10.215.709</b>	<b>1.354.567</b>	<b>10.960</b>	<b>10.960</b>	<b>14.626.581</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.296.640</b>	<b>10.510.888</b>	<b>1.106.213</b>	<b>30.563</b>	<b>14.944.304</b>	<b>14.944.304</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.255.164</b>	<b>10.245.083</b>	<b>2.485.110</b>	<b>23.229</b>	<b>14.073.518</b>	<b>14.073.518</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2026</b>	<b>3.296.640</b>	<b>10.510.888</b>	<b>1.106.213</b>	<b>30.563</b>	<b>14.944.304</b>	<b>14.944.304</b>				

**Práticas contábeis:** O valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais os ativos intangíveis estão alocados é determinado com base no valor em uso, calculado por meio da metodologia de fluxo de caixa descontado. As projeções de fluxos de caixa são elaboradas com base em premissas consistentes com os planos de negócios e orçamentos aprovados pela Administração, refletindo o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, expectativas de mercado e estratégia da B3. As principais premissas utilizadas nos testes de **impairment** incluem: crescimento das receitas, despesas operacionais, investimentos em capital (*capex*) e necessidades de capital de giro, taxa de crescimento na perpetuidade e taxa de desconto, calculada com base no Custo do Capital Próprio Nominal (CAPM). As projeções de fluxo de caixa abrangem um período explícito consistente com o horizonte de planejamento estratégico da Companhia, sendo os fluxos subsequentes estimados por meio do cálculo do valor residual (perpetuidade). As premissas utilizadas são revisadas periodicamente, podendo sofrer alterações em função de mudanças nas condições econômicas, de mercado ou operacionais. **Análise de sensibilidade:** A B3 realizou análises de sensibilidade com objetivo de estimar os efeitos para as suas unidades geradoras de caixa e investimentos, levando em consideração possíveis mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado: (i) taxa de desconto - um aumento de 100bps na mesma não resultaria na redução de reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável em nenhuma UGC; (ii) perpetuidade - uma redução de 50bps na taxa de crescimento da perpetuidade não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável em nenhuma UGC; e (iii) crescimento da receita - uma diminuição de 10% na taxa de crescimento médio da receita operacional não resultaria na necessidade de reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável em nenhuma UGC. **Bovespa:** O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado refletindo o tempo necessário para que indicadores como participação de ações nas carteiras de investidores e relação Market Cap/PB do Brasil possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo. A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, expectativas de mercado e estratégia da B3. **CETIP:** O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.337.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado refletindo o tempo necessário para que indicadores como participação de ações nas carteiras de investidores e relação Market Cap/PB do Brasil possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo. A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, expectativas de mercado e estratégia da B3. **CETIP:** O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.337.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado refletindo o tempo necessário para que indicadores como participação de ações nas carteiras de investidores e relação Market Cap/PB do Brasil possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo. A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, expectativas de mercado e estratégia da B3. **CETIP:** O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.337.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado refletindo o tempo necessário para que indicadores como participação de ações nas carteiras de investidores e relação Market Cap/PB do Brasil possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo. A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, expectativas de mercado e estratégia da B3. **CETIP:** O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.337.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento



Descrição	2024		Câmara de compensação e custódia
	Câmara B3	Câmbio	
Títulos Públicos Federais	-	367.200	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	137.458	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.368.612	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.685.015	-	-
<b>Valores depositados</b>	<b>4.053.627</b>	<b>504.658</b>	-
Valores requeridos dos participantes	1.928.877	117.000	-
Valores requeridos da B3	1.447.586	117.000	-
<b>Valor excedente ao mínimo requerido</b>	<b>676.894</b>	<b>270.658</b>	-
<b>Patrimônio Especial (1)</b>	<b>130.150</b>	<b>121.407</b>	<b>11.902</b>

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 e em títulos públicos federais. (ii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	2025	2024
Títulos Públicos Federais	1.210.464	1.214.043
<b>Valores depositados</b>	<b>1.210.464</b>	<b>1.214.043</b>
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	10.464	14.043

(iv) Garantias Ofertas Públicas de Ações / GG3 (Gestão de Garantias para Terceiros): recursos depositados por clientes para a finalidade de garantias associadas a ofertas públicas de ações. Nas ofertas regidas pela Resolução CVM 160/22, a B3 atua na gestão de garantias de terceiros e como garantidora de parcelas específicas dessas ofertas perante os coordenadores, mediante o depósito de garantias pelos investidores que desejam subscrever a oferta. Estas podem incluir ofertas públicas iniciais de ações (IPO) ou ofertas públicas subsequentes de ações (Follow-on).

Composição	2025	2024
Títulos Públicos Federais	56.107	145.687
Garantias depositadas em moeda	5.399	9.925
<b>Valores depositados</b>	<b>61.506</b>	<b>155.612</b>
Valor requerido dos participantes	61.506	155.612
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

**Plano de Ações - Quadro resumo/Movimentação**

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2024	Movimentação do exercício	Quantidade de ações em 31/12/2025	Percentual de diluição (1)		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	73.428	- (25.700)	- 47.728	0,00%		
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	240.510	- (64.178)	- 156.332	0,00%		
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	229.437	- (60.304)	- 149.133	0,00%		
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	845.636	- (690.547)	- 155.089	0,00%		
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	- (121.017)	-	0,00%		
19/05/2021	Jan/2025 até Jan/2026	1	17,22	392.026	- (137.209)	- 254.817	0,01%		
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	-	16,32	13.623	- (13.011)	- (612)	0,00%		
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.070.916	- (46.431)	- (270.270)	0,01%		
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	-	12,38	72.698	- (72.698)	-	0,00%		
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	2	11,24	3.105.161	- (1.520.080)	- (58.922)	0,03%		
29/04/2022	Abr/2025	-	13,30	151.496	- (151.496)	-	0,00%		
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	1	12,80	67.782	- (33.104)	- (6.345)	0,00%		
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	4.773.563	- (1.612.785)	- (152.243)	0,06%		
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	2	12,59	44.679	- (14.893)	- 29.786	0,00%		
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	2	12,59	238.284	- (158.856)	- 79.428	0,00%		
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	2	12,59	117.836	- (39.287)	- (7.061)	0,00%		
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	150.932	-	- 150.932	0,00%		
08/01/2024	Jan/2025 até Jan/2028	4	14,28	6.936.303	- (1.848.558)	- (272.427)	0,10%		
25/04/2024	Abr/2027	1	10,47	253.730	-	- 253.730	0,01%		
01/07/2024	Jul/2025 até Jul/2028	3	10,47	168.089	- (42.024)	- (5.730)	0,00%		
02/09/2024	Set/2025 até Set/2028	4	12,44	156.712	- (35.258)	- (20.855)	0,00%		
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	4	10,30	-	10.916.501	10.916.501	0,21%		
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	1	10,30	-	237.080	237.080	0,00%		
01/09/2025	Set/2026 até Set/2029	4	12,98	-	287.302	287.302	0,01%		
				<b>19.223.858</b>	<b>11.440.883</b>	<b>(6.752.865)</b>	<b>(971.305)</b>	<b>22.940.571</b>	<b>0,44%</b>

(\*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2025 é de 5.034.561.292 (5.265.204.786 em 31 de dezembro de 2024). **b. Previdência complementar:** A B3 é patrocinadora de previdência privada, Plano B3, administrado pela Itajubá Fundo Multipatrocínio (IFM), estruturado na modalidade de contribuição definida. No período final de 31 de dezembro de 2025, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$13.444 (R\$14.245 em 31 de dezembro de 2024).

**16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**

**Prática contábil: Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda, tanto corrente quanto diferido, da B3 e da B3 IP é apurado à alíquota básica de 15%, acrescida do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela norma fiscal. A contribuição social corrente é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela norma fiscal. Para fins de cálculo da contribuição social diferida, consideramos o disposto pela Lei Complementar nº 224, de 26 de dezembro de 2025, que majorou a alíquota da CSLL de 9% para 12% a partir de 1º de abril de 2026, e posteriormente, de 12% para 15% a partir de 1º de janeiro de 2028. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos das entidades BLK, PDtec, Digitas, Newway Entes Públicos, B3 Holding, DataStock e Shipay são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% aplicados sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela norma fiscal. A CSLL é calculada a alíquota de 9% sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela norma fiscal. O lucro tributável considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro tributável, conforme previsão em norma vigente. Para o Banco B3, o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados, aplicando-se, respectivamente, as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e a alíquota de 20% para a contribuição social aplicados sobre o lucro, após considerados os ajustes previstos pela norma fiscal. Os valores de imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados com base nos prejuízos fiscais, na base negativa de CSLL e nas diferenças temporárias entre as bases fiscais e os valores contábeis dos ativos e passivos registrados nas demonstrações financeiras. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos quando há probabilidade de geração de lucro tributável futuro suficiente para permitir a realização das diferenças temporárias e/ou a compensação dos prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas. As entidades BVRL e CED são entidades isentas de imposto de renda e de contribuição social. **a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação:** Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Descrição	2024		2025		Incorporação de controladas (Nota 2(f))
	Resultado (2)	Abrangente (2)	Resultado (2)	Abrangente (2)	
<b>Ativo diferido</b>					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	202.233	52.485	-	1.066	255.784
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.153	36.257	-	16.694	159.104
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	64.828	17.055	-	529	82.412
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.846)	(41.398)	-	-
Varição cambial de ações no exterior	199.025	-	(146.717)	-	52.308
Redução ao valor recuperável (impairment)	24.912	(4.546)	-	20.366	-
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	25.894	-	172.430	-
Recultas a apropriar	56.664	13.477	-	70.141	-
Varição cambial	74.501	(70.864)	-	3.637	-
Outras diferenças temporárias	175.875	46.858	-	9.612	232.345
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.103.971</b>	<b>104.770</b>	<b>(188.115)</b>	<b>27.901</b>	<b>1.048.527</b>
<b>Passivo diferido</b>					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(1.198.473)	-	(7.499.115)	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(24.977)	(20.403)	-	(45.380)
Varição cambial de ações no exterior	(12.822)	-	(754)	-	(13.576)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(13.643)	-	-	(61.257)
Amortização / Depreciação	(28.170)	(3.712)	-	-	(31.882)
Outras diferenças temporárias	(47.625)	7.530	-	(1.254)	(41.349)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(6.436.873)</b>	<b>(1.233.275)</b>	<b>(21.157)</b>	<b>(1.254)</b>	<b>(7.692.559)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(5.332.902)</b>	<b>(1.128.505)</b>	<b>(209.272)</b>	<b>26.647</b>	<b>(6.644.032)</b>
Passivo não circulante	(5.332.902)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(5.332.902)</b>	<b>(1.128.505)</b>	<b>(209.272)</b>	<b>26.647</b>	<b>(6.644.032)</b>

Descrição	2024		2025	
	Resultado (2)	Abrangente (2)	Resultado (2)	Abrangente (2)
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.754	53.831	-	257.585
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	49.610	(916)	(865)	47.829
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	128.275	31.511	-	159.786
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	68.763	15.291	-	84.054
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.846)	(41.398)	-
Varição cambial de ações no exterior	199.025	43	(146.717)	52.351
Redução ao valor recuperável (impairment)	24.912	(4.546)	-	20.366
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	25.894	-	172.430
Recultas a apropriar	56.664	13.476	-	70.140
Varição cambial	76.227	(72.590)	-	3.637
Outras diferenças temporárias	187.160	46.431	-	233.591
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.194.170</b>	<b>96.579</b>	<b>(188.980)</b>	<b>1.101.769</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(1.198.473)	-	(7.499.115)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(273)	(24.979)	(20.635)	(45.887)
Varição cambial de ações no exterior	(14.582)	1.614	(765)	(13.733)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(13.643)	-	(61.257)
Amortização / Depreciação	(28.170)	(3.711)	-	(31.881)
Outras diferenças temporárias	(62.491)	10.428	-	(52.063)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(6.453.772)</b>	<b>(1.228.764)</b>	<b>(21.400)</b>	<b>(7.703.936)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(5.259.602)</b>	<b>(1.132.185)</b>	<b>(210.380)</b>	<b>(6.602.167)</b>
Ativo não circulante	84.019	-	-	52.584
Passivo não circulante	(5.343.621)	-	-	(6.654.751)
<b>Total</b>	<b>(5.259.602)</b>	<b>(1.132.185)</b>	<b>(210.380)</b>	<b>(6.602.167)</b>

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil na balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou sendo amortizado para fins fiscais, mas sua amortização foi suspensa para fins societárias a partir de 1º de janeiro de 2009, resultando em uma base fiscal inferior ao seu valor contábil. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado. (2) Contempla o efeito negativo de R\$1.042.840 na B3 e de R\$1.042.938 no consolidado, decorrente da majoração das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos termos da Lei Complementar nº 224, de 26 de dezembro de 2025, a qual majorou a alíquota da CSLL de 9% para 12% no período de 1º de abril de 2026 a dezembro de 2027, e de 12% para 15% a partir de 1º de janeiro de 2028. Nesse contexto, destaca-se que parcela substancial do impacto no imposto diferido relacionado à majoração da CSLL decorre da atualização do passivo fiscal diferido registrado sobre o ágio constituído nas aquisições da Bovespa e da Cetip já amortizados fiscalmente, ou seja, sem efeito caixa. Essa passivo refletida a diferença entre a base fiscal e a base contábil dos respectivos ativos, cuja mensuração é diretamente afetada pelo aumento das alíquotas da CSLL. Os saldos do ativo diferido são compensados contra o passivo diferido na B3 e em suas controladas individualmente.

**15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

**Prática contábil: Obrigações de pensão:** A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas. **Incentivo com base em instrumentos patrimoniais:** A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - stock option (Plano de Opção), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (Plano de Ações). O objetivo é conceder aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas a oportunidade de tornarem acionistas da B3, o que, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devam ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à reserva de capital no patrimônio líquido. No caso de programas de remuneração com base em ações líquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado. **Participação nos lucros e resultados:** A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo) e resultados da área e do desempenho global da B3. A previsão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência. **a. Plano de Ações - Incentivo de longo prazo:** A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado relativo às outorgas	(98.108)	(98.640)	(98.484)	(99.701)
Resultado com encargos	(49.354)	(17.182)	(49.126)	(18.959)
Resultado do instrumento de hedge - encargos	13.043	(18.304)	13.043	(18.304)
<b>Total</b>	<b>(134.419)</b>	<b>(134.126)</b>	<b>(134.567)</b>	<b>(136.964)</b>

**Efeitos decorrentes de transferência de ações:** Em 31 de dezembro de 2025, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$52.096 (R\$51.952 em 31 de dezembro de 2024). **Modelos de precificação:** Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão. No caso de programas de remuneração com base em liquidações líquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

**Posição em 31/12/2024**

Descrição	B3		2024
	Crédito na demonstração do resultado	Debito no resultado abrangente	
<b>Ativo diferido</b>			
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	189.995	12.238	202.233
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	91.654	14.499	106.153
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	74.782	(9.954)	64.828
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	11.845	(41.399)
Varição cambial de ações no exterior	663	-	198.362
Redução ao valor recuperável (impairment)	30.297	(5.385)	24.912
Amortização / Depreciação mais-valia	100.645	45.891	146.536
Recultas a apropriar	47.535	9.129	56.664
Varição cambial	91.418	(16.917)	74.501
Outras diferenças temporárias	134.919	40.956	175.875
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>761.908</b>	<b>102.302</b>	<b>239.761</b>
<b>Passivo diferido</b>			
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(55.118)	6.157	(48.961)
Varição cambial de ações no exterior	(93.685)	-	(80.863)
Atualização de depósito judicial	(43.930)	(3.684)	(47.614)
Amortização / Depreciação			

<b>RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA</b>	
<b>Informações iniciais</b> O Comitê de Auditoria da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" ou "Companhia") é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por duas conselheiras independentes e mais dois membros, todos independentes, sendo um deles o Especialista Financeiro do Comitê. Os membros são nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os requisitos legais e estatutários aplicáveis e as recomendações das melhores práticas de governança corporativa.	
<b>Atribuições e responsabilidades</b> As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla as exigências previstas na Resolução CVM 23/2021, no Regulamento do Novo Mercado, no Estatuto Social da Companhia e nas recomendações do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC. O documento foi aprovado pelo Conselho de Administração e sua versão mais recente está disponível na página de RI da Companhia.	
O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração e os resultados dos trabalhos da Auditoria Independente, da Auditoria Interna e da Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética.	
<b>Atividades do Comitê de Auditoria</b> O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 25 de fevereiro de 2025 e 23 de fevereiro de 2026 em treze sessões, nas quais foram realizadas 78 reuniões com os membros da diretoria, auditores internos, auditores independentes, representantes dos reguladores e outros interlocutores. A Coordenadora apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração imediatamente posteriores às do Comitê.	
<b>Reuniões com a Diretoria</b> O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.	
Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se:	
• <b>Tecnologia e Cibersegurança</b> - Foram analisados e discutidos aspectos relacionados ao ambiente tecnológico, incluindo o tratamento de incidentes, resiliência tecnológica, gestão de obsolescência, segurança cibernética e gestão de acessos.	
• <b>Contingências Jurídicas</b> - Foram analisados e discutidos com a Diretoria Executiva, Jurídica e com os Auditores Independentes os principais processos administrativos e judiciais, incluindo as classificações em relação às probabilidades de êxito.	
• <b>Demonstrações Financeiras e Assuntos Contábeis</b> - Com a Diretoria Executiva Financeira, Administrativa e de Relações com Investidores e os Auditores Independentes, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação dos ágios e testes de <i>impairment</i> , além das incorporações de empresas controladas.	

<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>
O Conselho Fiscal da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, bem como a proposta de destinação dos resultados do exercício aprovados pelo Conselho de Administração, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.
São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

André Coji Aristóteles Nogueira Filho Marcus Moreira de Almeida	Stânia Lopes Moraes Maria Paula Soares Aranha Reginaldo Ferreira Alexandre
---	--

<b>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>	<b>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>
---	--

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da B3 relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.	São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.
<b>Gilson Finkelsztain</b> - Presidente	<b>Gilson Finkelsztain</b> - Presidente
<b>Viviane Basso</b> - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão	<b>Viviane Basso</b> - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão
<b>Mário Palhares</b> - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central	<b>Mário Palhares</b> - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central
<b>Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves</b> - Vice-Presidente de Tecnologia	<b>Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves</b> - Vice-Presidente de Tecnologia
<b>Marcos Vanderlei Belini Ferreira</b> - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos	<b>Marcos Vanderlei Belini Ferreira</b> - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos
<b>Ana Buchaim</b> - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social	<b>Ana Buchaim</b> - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social
<b>Luiz Masagão Ribeiro Filho</b> - Vice-Presidente de Produtos e Clientes	<b>Luiz Masagão Ribeiro Filho</b> - Vice-Presidente de Produtos e Clientes
<b>André Veiga Milanez</b> - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores	<b>André Veiga Milanez</b> - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores
<b>Eduardo Farias</b> - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética	<b>Eduardo Farias</b> - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética
<b>Silvia Maria de Almeida Bugelli Valença</b> - Diretora Executiva Jurídica	<b>Silvia Maria de Almeida Bugelli Valença</b> - Diretora Executiva Jurídica

<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS</b>	
Aos Administradores e Acionistas da <b>B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão</b>	
<b>Opinião</b> Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Companhia"), identificadas como B3 e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais ( <i>IFRS Accounting Standards</i> ), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB).	
<b>Base para opinião</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.	
<b>Principais assuntos de auditoria</b> Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. <i>Análise quanto a redução ao valor recuperável ("impairment") dos ágios decorrentes de combinações de negócio</i> <i>Por que é um PAA</i> Em 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos significativos decorrentes de ágios gerados em combinações de negócios, os quais estão sujeitos à avaliação anual de <i>impairment</i> . Durante o exercício de 2025, a Companhia efetuou um processo de reorganização operacional de suas unidades geradoras de caixa ("UGCs"), que resultou na consolidação das antigas UGCs CETIP UIF, Neoway, Neurotech, Datastock e PDtec na nova UGC Soluções Analíticas de Dados. Essa reorganização exigiu a reavaliação da alocação dos ágios e da base de ativos associados, bem como a revisão das premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade relacionados a essa nova estrutura. A determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo a recém-formada UGC Solução Analítica de Dados, requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas subjetivas, tais como: (i) estimativa de fluxos de caixa futuros que a Companhia espera obter com a utilização de seus ativos; (ii) estimativa dos custos e despesas necessários à operação; e (iii) definição da taxa de desconto apropriada a esses fluxos de caixa futuros. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; (ii) há julgamento envolvido quanto a estimativa de fluxos de caixa futuros, que contempla projeção de receitas futuras, bem como custos e despesas associados a operação; e (iii) há julgamento envolvido na determinação da taxa de desconto a ser aplicada a esses fluxos de caixa futuros.	
<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b> Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação das metodologias e premissas relevantes com a finalidade de identificação de riscos de erros materiais no nível de cada unidade geradora de caixa; (ii) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes associadas com a elaboração e revisão da análise do valor recuperável das UGCs; (iii) a avaliação da habilidade da Diretoria em realizar projeções acuradas de fluxos de caixa futuros, por meio do confronto entre projeções de períodos anteriores e os fluxos de caixa atuais observados; (iv) o envolvimento de nossos especialistas em valorização para nos auxiliar na avaliação da razoabilidade do modelo de avaliação, na metodologia e na taxa de desconto utilizada, bem como na acurácia matemática; (v) a avaliação da razoabilidade das premissas de negócio relevantes utilizadas pela Companhia, entre elas a projeção das receitas, dos custos e despesas projetados, e de sua razoabilidade perante informações macroeconômicas e dos segmentos em que a Companhia atua; e (vi) a avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no seu teste, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável de suas UGCs. Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela Diretoria para sua análise de redução ao valor recuperável de seus ágios, bem como as divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.	
<i>Reconhecimento de receitas sobre prestação de serviços</i> <i>Por que é um PAA</i> Conforme nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia reconhece suas receitas à medida em que suas obrigações de desempenho são cumpridas, em um valor que refleta a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.	

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
<b>Caio Ibrahim David</b> Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)	<b>Claudia Politanski</b> Conselheira Independente Não Vinculada
<b>Florian Bartunek</b> Vice-Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)	<b>Cristina Anne Betts</b> Conselheira Independente Não Vinculada
<b>André Guilherme Cazzaniga Maciel</b> Conselheiro Independente Não Vinculado	<b>José de Menezes Berenguer Neto</b> Conselheiro Independente
<b>Claudia de Souza Ferris</b> Conselheira Independente Não Vinculada	<b>Maurício Machado de Minas</b> Conselheiro Independente
<b>Claudia Farkouh Prado</b> Conselheira Independente Não Vinculada	<b>Pedro Paulo Giubbina Lorenzini</b> Conselheiro Independente
	<b>Rachel Ribeiro Horta</b> Conselheira Independente Não Vinculada

<b>COMITÊ DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA</b>	
<b>Maurício Machado de Minas</b> - Coordenador	
<b>Caio Ibrahim David</b> - Membro Efetivo	
<b>Claudia de Souza Ferris</b> - Membro Efetivo	
<b>Cesar Nivaldo Gon</b> - Membro Externo	
<b>Rachel Ribeiro Horta</b> - Membro Efetivo	
<b>COMITÊ DE GOVERNANÇA E INDICAÇÃO</b>	
<b>Claudia Farkouh Prado</b> - Coordenadora	
<b>Caio Ibrahim David</b> - Membro Efetivo	
<b>Claudia Politanski</b> - Membro Efetivo	
<b>Florian Bartunek</b> - Membro Efetivo	

<b>COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL</b>	
<b>André Coji</b> - Membro Efetivo	
<b>Aristóteles Nogueira Filho</b> - Membro Efetivo	
<b>Marcus Moreira de Almeida</b> - Membro Efetivo	
<b>Stânia Lopes Moraes</b> - Membro Suplente	
<b>Maria Paula Soares Aranha</b> - Membro Suplente	
<b>Reginaldo Ferreira Alexandre</b> - Membro Suplente	

<b>COMITÊ DE PRODUTOS E DE PRECIFICAÇÃO</b>	
<b>Florian Bartunek</b> - Coordenador	
<b>André Guilherme Cazzaniga Maciel</b> - Conselheiro Independente	
<b>Eric André Altafim</b> - Membro Externo	
<b>José Eduardo Louzada de Araújo</b> - Membro Externo	
<b>Milena Weiss Aloisi</b> - Membro Externo	
<b>Pedro Hermes da Fonseca</b> - Membro Externo	
<b>Ricardo Daniel Gomes de Negreiros</b> - Membro Externo	
<b>Luiz Paulo Rodrigues de Freitas Parreiras</b> - Membro Externo	
<b>Marina Baub Carvalho Werebe</b> - Membro Externo	
<b>COMITÊ DE AUDITORIA</b>	
<b>Cristina Anne Betts</b> - Coordenadora e Membro Efetivo	
<b>Claudia de Souza Ferris</b> - Membro Efetivo	
<b>Carlos Alberto Rebelo Sobrinho</b> - Membro Externo	
<b>Maria Luiza Lage de Mattos Levi</b> - Membro Externo e Especialista Financeira	
<b>COMITÊ DE PESSOAS E REMUNERAÇÃO</b>	
<b>Caio Ibrahim David</b> - Coordenador	
<b>Claudia Farkouh Prado</b> - Membro Efetivo	
<b>Claudia Politanski</b> - Membro Efetivo	
<b>Cristina Anne Betts</b> - Membro Efetivo	
<b>Sofia de Fátima Esteves</b> - Membro Externo	

<b>COMITÊ DE RISCOS E FINANCEIRO</b>	
<b>Caio Ibrahim David</b> - Coordenador	
<b>Maurício Machado de Minas</b> - Conselheiro Independente	
<b>Pedro Paulo G. Lorenzini</b> - Membro Efetivo	
<b>José de Menezes Berenguer Neto</b> - Membro Efetivo	
<b>Cicero Augusto Vieira Neto (*)</b> - Membro Externo	
<b>Marcelo Fernandez Trindade</b> - Membro Externo	
(*) Em 4 de fevereiro de 2026, foi registrado que o Conselho de Administração tomou conhecimento da renúncia do Sr. Cicero Augusto Vieira Neto ao cargo de membro externo do Comitê de Riscos e Financeiro de assessoramento ao Conselho de Administração, com efeitos a partir de 29 de janeiro de 2026.	
<b>COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA</b>	
<b>Gilson Finkelsztain</b> Presidente	
<b>Viviane Basso</b> Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão	
<b>Mário Palhares</b> Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central	
<b>Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves</b> Vice-Presidente de Tecnologia	
<b>Marcos Vanderlei Belini Ferreira</b> Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos	
<b>Ana Buchaim</b> Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social	
<b>Luiz Masagão Ribeiro Filho</b> Vice-Presidente de Produtos e Clientes	
<b>André Veiga Milanez</b> Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores	
<b>Eduardo Farias</b> Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética	
<b>Silvia Maria de Almeida Bugelli Valença</b> Diretora Executiva Jurídica	

<b>CONTADOR</b>	
<b>João Paulo Gonzaga Pereira</b> - CRC 1SP 248648/O-7	

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil		Certificado por Editora Globo SA. 04067191000160 Pub: 27/02/2026
		A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/02/27/B31587813227022026.pdf

Hash: 177213972237ad75a3ec9344329581f737afaaf600

O Comitê acompanhou a evolução de projetos relevantes, como a migração do sistema contábil, a implementação do novo sistema de compras, as adaptações para a adoção dos IFRS S1 e S2 (CBPS 01 e 02) e as adaptações para atendimento à Lei Complementar nº 214/2025 (Reforma Tributária).

• **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP)** - Com a Vice-presidência de Pós Negociação e Emissores, foram discutidos os aspectos relacionados à estrutura existente para realizar a gestão de risco relacionado a LD/FTP, incluindo as questões relativas à governança do processo, monitoramentos e avanços em relação aos ciclos anteriores. O Comitê acompanhou a evolução trimestral na maturidade dos controles e iniciativas da área para aperfeiçoamento do monitoramento.

• **Pessoas e Remuneração** - Com a Vice-presidência de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios da Administração, assim como a avaliação do Diretor de Auditoria.

#### Interações com Reguladores

Além do trabalho de acompanhamento ordinário do relacionamento entre a B3 e seus reguladores, inclusive com diálogo direto com servidores do BCB e CVM para responder a questionamentos, ouvir suas observações e aquilatar o atendimento de suas demandas, o Comitê de Auditoria acompanhou os resultados das inspeções realizadas pelas duas autarquias para se certificar sobre a adequada aderência das infraestruturas de mercado operadas pela B3 à legislação em vigor e aos padrões internacionais contidos nos Princípios para Infraestruturas de Mercado (PFMI) do BIS/IOSCO. Com periodicidade regular, o Comitê recebe um resumo das comunicações encaminhadas pelas Agências Reguladoras e pelo Poder Judiciário, relativas a questões que estejam no escopo do Comitê, e avalia o tratamento conferido a tais comunicações.

#### Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos

A Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética apresentou os pilares do programa de compliance e ética da B3, incluindo aspectos relacionados aos programas de integridade, conformidade e anticorrupção.

O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende aos requerimentos da Resolução CVM 135/2022 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes da Resolução BCB 304/2023.

O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de compliance, controles internos e de gestão de riscos são adequados e aderentes à legislação em vigor.

#### Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras, a eles eventualmente solicitados pela diretoria da Companhia.

O Comitê apreciou o plano de auditoria elaborado pela Deloitte, visando contribuir com aspectos relacionados ao escopo dos trabalhos, temas relevantes abordados nas avaliações, riscos significativos considerados pelo auditor, principais assuntos de auditoria e cronograma de execução das atividades.

Foram discutidos os resultados das auditorias efetuadas pela Deloitte nos controles sobre lançamentos manuais, fechamento contábil, contraparte central garantidora, receitas, testes de *impairment* sobre os ativos, tesouraria e contingências e depósitos judiciais. Ao longo do ano foram debatidos os resultados e conclusões de cada revisão das Informações Trimestrais (ITR).

Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência.

#### Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria é responsável pela supervisão técnica da Auditoria Interna. O Comitê revisa e aprova o Plano Anual de Auditoria Interna, além de realizar o acompanhamento periódico de sua execução.

Todos os relatórios de auditoria finalizados no período foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considerou satisfatórios o escopo, a metodologia e os resultados dos trabalhos realizados. Em complemento, o Comitê de Auditoria mantém acompanhamento tempestivo dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria identificados nos processos e controles auditados.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória. Também foram avaliadas a estrutura e o orçamento da Auditoria Interna, julgando adequadas ao seu bom funcionamento.

#### Conclusão

O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2025, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.	Cristina Anne Betts - Coordenadora e Representante do Conselho de Administração da B3 S.A. Carlos Alberto Rebelo Sobrinho
	Claudia de Souza Ferris - Representante do Conselho de Administração da B3 S.A. Maria Luiza Lage de Mattos Levi - Especialista Financeira

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.	São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.
<b>Gilson Finkelsztain</b> - Presidente	<b>Gilson Finkelsztain</b> - Presidente
<b>Mário Palhares</b> - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central	<b>Mário Palhares</b> - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão
<b>Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves</b> - Vice-Presidente de Tecnologia	<b>Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves</b> - Vice-Presidente de Tecnologia
<b>Marcos Vanderlei Belini Ferreira</b> - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos	<b>Marcos Vanderlei Belini Ferreira</b> - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos
<b>Ana Buchaim</b> - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social	<b>Ana Buchaim</b> - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social
<b>Luiz Masagão Ribeiro Filho</b> - Vice-Presidente de Produtos e Clientes	<b>Luiz Masagão Ribeiro Filho</b> - Vice-Presidente de Produtos e Clientes
<b>André Veiga Milanez</b> - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores	<b>André Veiga Milanez</b> - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores
<b>Eduardo Farias</b> - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética	<b>Eduardo Farias</b> - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética
<b>Silvia Maria de Almeida Bugelli Valença</b> - Diretora Executiva Jurídica	<b>Silvia Maria de Almeida Bugelli Valença</b> - Diretora Executiva Jurídica

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.	São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.
-------------------------------------	-------------------------------------

<b>Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as <i>IFRS Accounting Standards</i> , emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.	
<b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.	
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:	

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Forneccmos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

<b>Deloitte.</b> DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8	<b>Dario Ramos da Cunha</b> Contador CRC nº 1 SP 214144/O-1
---	---